ANNO XXXIX NUMERO 185.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEXTA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

6 Quarto ming. as 6 h., 40 m. e 14 s. da m.
14 Lua nova as 10 h., 37 m. e 44 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 54 m. e 32 s. da m.
28 Lua cheia as 5 h., 19 m. e 56 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Lourenço diac. m.
11. Terça. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Quarta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Quinta. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Sexta. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15 Sabbado. ✠ Assumpçao de N. Senhora.
16. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

3ª secção.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios do imperio em 28 de maio de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio n. 12 de 21 de abril proximo findo, com o qual V. Exc. remette uma cópia do que na mesma data dirigio aos membros da junta revisora da qualificação de votantes, da parochia de Santa Luzia do Norte, mandando proceder á nova revisão, visto haver sido feita por bairros, e não por quarteirões, a dita qualificação, violando-se assim o preceito do art. 19 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Nesse mesmo officio declara V. Exc. áquella junta que as cópias da lista especial dos cidadãos por ellas incluidos, e a da dos excluidos da qualificação, deverão ser remettidas a essa presidencia na mesma occasião, em que tiver de ser enviada a lista geral.

Em resposta declaro-lhe que o governo imperial approva a deliberação de V. Exc., e a mencionada decisão, por ser esta conforme ao art. 3º do decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, e aquella ao citado art. da lei e 19 de agosto de 1846.

Deus guarde á V. Exc. — *Marquez de Olinda.*— Sr. presidente da provincia das Alagôas.

———

3ª secção.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios do imperio em 2 de junho de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á S. M. o Imperador o officio de V. Exc. n. 13 de 19 de fevereiro ultimo, submettendo á approvação do governo imperial a decisão, pela qual declarou ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da parochia dessa capital, que o supplente de eleitor que se recusára a votar para formação da dita junta, não devia assignar a respectiva acta, nem ser considerado como fazendo parte da turma dos supplentes, podendo ser multado pela mesma razão, porque o é o eleitor, ou supplente, que, comparecendo no collegio eleitoral, ou na assembléa parochial, retira-se sem assignar a acta de sua formação.

E o mesmo augusto senhor, tendo-se conformado por sua immediata resolução de 6 de maio proximo findo com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 11 de abril antecedente, ha por bem approvar a decisão de V. Exc. por ser ella conforme á doutrina estabelecida na legislação eleitoral.

Deus guarde á V. Exc. *Marquez de Olinda.* — Sr. presidente da provincia de Sergipe.

———

3ª *secção.* - Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 6 de julho de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc. n. 86 de 11 de junho ultimo, declaro-lhe que mereceram approvação as decisões que V. Exc. proferio acerca das duvidas que foram apresentadas sobre a lei de eleições, por serem as mesmas decisões conforme a lei e decisões do governo, a saber :

1ª. Que na parochia de Breves deve a eleição primaria de 9 do corrente ser feita pela qualificação deste anno, não obstante a falta da reunião do conselho municipal, por isso que, não tendo havido recurso, considera-se a dita qualificação concluida nos termos das decisões do governo, e das instrucções de 28 de junho de 1849.

2ª. Que as parochias de Soure, Arroyollos e Ourem não podem dar mais de um eleitor, que foi o numero fixado pelo governo em 1860, e approvado pela camara dos deputados na verificação dos poderes de seus membros em 1861.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*— Sr. presidente da provincia do Pará.

———

3 *secção.*—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 21 de julho de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Pelo officio n. 10 de 27 de junho ultimo, fica o governo imperial inteirado das seguintes decisões por V. Exc. dadas á consulta que lhe fez o 1º juiz de paz da parochia de Santa Anna de Mattos.

1ª. Que á vista do disposto do artigo 52 da lei de 17 de agosto de 1846, devará servir para a chamada dos votantes na proxima eleição de eleitores, a qualificação ultimamente feita.

2ª. Que deverão servir para a eleição de um deputado á assembléa legislativa dessa provincia, a que se tem de proceder no dia 9 de setembro do corrente anno, os eleitores que forem nomeados na eleição de 9 de agosto proximo futuro, visto que dissolvida a camara dos deputados, considera-se finda a legislatura, e cassados os poderes dos respectivos eleitores, como é expresso no art. 112 da referida lei.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*— Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

———

6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 22 de julho de 1863.

Exm. e Rvm. Sr.—Foi presente ao governo imperial uma representação dos professores do seminario dessa diocese ácerca do decreto n. 3,073 de 22 de abril ultimo, na parte em que concede aos reverendos bispos a faculdade de demittir os professores dos seminarios episcopaes que faltarem ao cumprimento de seus deveres, e na que regula as nomeações dos mesmos professores ; entendendo que os que actualmente regem as cadeiras subsidiadas pelo estado carecem de novo titulo.

Pelo que respeita esta ultima parte, já foi firmada a verdadeira intelligencia do decreto na circular de 10 do corrente mez, a qual expressamente declara que os professores que existiam na data da publicação do mesmo decreto regendo cadeiras dos seminarios episcopaes auxiliadas pelo estado não estão sujeitos a concurso para continuarem em exercicio.

Quanto ao direito concedido aos reverendos bispos de demittirem os professores, nos termos do artigo 7 do citado decreto, cumpre-me observar que elle foi sempre exercido, gozando os prelados sobre este objecto de ampla faculdade para prescrever as regras que lhes pareçam mais convenientes ; e isto em tempo em que bem descriminados, e reconhecidos estavam os principios que regulam as relações entre o clero de primeira e o de segunda ordem, principios que mais que muito importa manter e sustentar. E não se póde dizer que varões tão respeitaveis, como eram muitos, que são a gloria do episcopado brasileiro, deixassem subsistir uma doutrina que fosse, como se pretende na referida representação, offensiva da dignidade daquelles que elles mesmos escolheram para instrucção do clero de suas dioceses.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. Rvm., para que o faça constar aos lentes do seminario dessa diocese.

Deus guarde á V. Exc. Rvm.—*Marquez de Olinda.*—Sr. bispo da diocese do Pará.

———

1.ª *Secção*—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios do imperio em 4 de agosto de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Agradeça V. Exc. em nome do governo imperial, as congratulações patrioticas que lhe dirigio a camara municipal da villa de Pedro II, relativamente ao conflicto suscitado nesta côrte pela legação britannica, e que me foram transmittidas com o officio de V. Exc. n. 95, de 25 de junho ultimo.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*— Sr. presidente da provincia do Piauhy.

———

3ª *secção.*—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 6 de agosto de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Exc. n. 18 de 21 de julho ultimo, foram presentes ao governo imperial as copias das decisões, com que resolve as consultas que lhe foram dirigidas sobre as leis de eleições; e em resposta declaro á V. Exc. que foram approvadas as mesmas decisões constantes dos seguintes quesitos :

1º. Que a presidencia da mesa parochial do Porto da Folha deve ser exercida na proxima eleição primaria pelo 2º juiz de paz, visto que o 1º mudou-se para outra parochia.

2º. Que não tendo havido reclamação, nem recurso das qualificações dos votantes das parochias de Porto Claro, Santa Luzia do Norte, feitas no corrente anno, consideram-se concluidas as mesmas qualificações, nos termos do art. 11 das instrucções annexas ao aviso n. 158 de 28 de julho de 1849, e por ellas se deve fazer a proxima eleição primaria.

3º. Que a referida eleição deve ser feita na parochia de Anadia pela qualificação do anno passado, na fórma das ditas instrucções, por isso que a deste anno, na qual houve reclamações desattendidas, depende para sua conclusão dos trabalhos do conselho municipal, que ainda não se reunio, e para o qual póde haver recurso, determinando V. Exc. que o mesmo conselho se reuna no dia 24 do corrente.

4º. Que póde fazer parte do conselho municipal de recurso da parochia de Santa Luzia do Norte, na qualidade de presidente da camara municipal, um tenente coronel da guarda nacional suspenso do batalhão, e sugeito a conselho de disciplina, por acto dessa presidencia, visto que deste acto não resulta suspensão de direitos politicos.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*— Sr. presidente da provincia de Alagoas.

———

3ª *secção.*—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 6 de agosto de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador os officios da V. Exc. ns. 11 e 12 de 27 de janeiro deste anno, em que dá conta das decisões que proferio acerca da accumulação do cargo de juiz de paz com o de professor de latim do Gymnasio Pernambucano, e da validade dos trabalhos da qualificação de votantes presididos pelo cidadão que accumulava os mesmos cargos.

Expõe V. Exc. quanto á primeira questão, e consta das copias que acompanharam o officio n. 11, que, havendo consultado alguns eleitores da parochia da Boa-Vista nesta capital, se era competente e legitimo para presidir a junta de qualificação da mesma parochia o juiz de paz mais votado, que, accumulando o cargo de professor de latim do Gymnasio Pernambucano, V. Exc. decidira que havia incompatibilidade nessa accumulação, conforme a doutrina dos avisos ns. 89 e 165 de 4 de junho, e 28 de novembro de 1862 ; e que portanto o dito juiz não podia exercer os dous cargos, sem perder o direito a um delles, devendo fazer opção do que mais lhe conviesse. Que, tendo o mesmo juiz reclamado contra essa decisão, por não julga-la fundada nos avisos citados, V. Exc. a confirmara, corroborando-a com os avisos n. 591 de 19 de novembro de 1861, e n. 544 de 18 de novembro de 1862.

Quanto á segunda questão, consta do officio n. 12 e documento que lhe veio annexo, que V. Exc. decidira serem validos os trabalhos da qualificação, por isso que, sendo celebrados antes de conhecida a decisão sobre a primeira questão, não podia a mesma decisão annula-los.

Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem approvar as decisões de V. Exc., por sua immediata resolução de 30 de julho ultimo, tomada sobre consulta de 9 do mez antecedente, e manda declarar-lhe :

1º. Que as decisões dos já citados avisos, e outras sobre materia identica, são baseadas no terceiro principio estabelecido pelo aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, de não poderem ser accumulados cargos publicos que não possam ser desempenhados satisfactoriamente, quando servidos ao mesmo tempo por um individuo ; e que V. Exc., fazendo applicação deste principio ao caso em questão, com acerto decidio que o referido juiz não podia accumular os dous cargos, de que se achava investido.

Não é admissivel, nem póde ser acceita por ser offensiva da lei, assim como da boa razão e conveniencia do serviço publico, em que ella se funda, a distincção que este juiz faz entre as attribuições judiciarias do juiz de paz, e as politicas, ou eleitoraes que estão annexas a este cargo, declarando que não quer exercer as primeiras, mas somente as segundas, as quaes podem bem ser desempenhadas cumulativamente com as do professorado.

Com este fundamento foi que, em questão identica, decidio o governo pelo aviso n. 585 de 22 de dezembro de 1860 que sendo a presidencia da mesa parochial uma funcção annexa ao cargo de juiz de paz, o cidadão que não podia servir este cargo, por ser incompativel com outro, não podia tambem exercer aquella funcção : e foi ainda o mesmo fundamento que dictou a decisão do aviso n. 520 de 7 de novembro do anno passado, tratando da escusa que apresentara o presidente de uma camara municipal, de servir nesta qualidade o cargo de juiz municipal, ao passo que pretendia continuar na presidencia da camara.

E' portanto improcedente o argumento do juiz, quando com elle impugna a applicação do aviso n. 244 de 18 de novembro de 1862, expedido pelo ministerio da justiça, por tratar somente das attribuições judiciarias do juiz de paz ; tanto mais que a decisão deste aviso foi adoptada pelo ministerio do imperio no aviso n. 561 de 29 do citado mez e anno ; e portanto ainda é improcedente o argumento, quando fosse admissivel a distincção que faz aquelle juiz.

2º. Que são sem duvida validosos os trabalhos da junta de qualificação presididos pelo referido juiz ; e V. Exc., decidindo-o assim, conformou-se com a opinião do governo, declarada no § 3º do aviso n. 108 de 25 de abril de 1849, a respeito de um acto praticado pela camara municipal da Campanha sob a presidencia de um cidadão, cuja eleição foi annullada, por se declarar incompativel aquelle cargo com o de juiz municipal que exercia.

O que tudo communico á V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

———

MINISTERIO DA FAZENDA.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 27 de julho de 1863.

O marquez de Abrantes, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, as instrucções de 24 do corrente, abaixo transcriptas, regularisando o pagamento das ajudas de custo a empregados de fazenda.

Ministerio dos negocios da fazenda.— Rio de Janeiro em 24 de julho de 1863.

O marquez de Abrantes, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, para regularisar o pagamento das ajudas de custo a empregados de fazenda, ordena que as instrucções de 16 de janeiro de 1860 e 1º de março de 1861 sejam observadas com as seguintes alterações :

Art. 1º As ajudas de custo de transporte não serão de ora em diante abonadas em dinheiro aos empregados nas viagens por agua.

O governo, na côrte, e os presidentes, nas provincias, requisitarão das companhias de navegação subvencionadas passagem de estado para os empregados, e membros de sua familia, que a ella tiverem direito nos termos do art. 2º das instrucções do 1º de março de 1861 e 9º da presente ordem, pagas as comedorias pelo ministerio da fazenda.

Se as passagens de estado estiverem preenchidas, os transportes serão dados pelo dito ministerio, á vista das contas que forem apresentadas pelas companhias, encontrando-se, porém, nas respectivas importancias os preços das passagens de prôa não occupadas em cada viagem.

Art. 2º Sómente nas viagens por terra será permittido aos empregados receberem em dinheiro as ajudas de custo para despezas de transporte.

Os inspectores das thesourarias não poderão realisar pagamento algum desta natureza sem verificarem o numero das pessoas de familia transportadas pelos empregados a custa do estado, sob pena de indemnisarem a fazenda de qualquer quantia que indevidamente houverem mandado pagar.

Art. 3º As quantias que constituem as ajudas de custo de preparos de viagem e primeiro estabelecimento só serão devidas integralmente aos empregados de fazenda nomeados ou removidos da côrte para as provincias, e vice-versa, ou de umas para outras provincias do imperio.

Art. 4º Os empregados, que acabarem de exercer lugares de commissão, e regressarem ás repartições a que pertencem, só terão direito á passagem ou transporte a custa do estado para si e suas familias, se as conduzirem, e a de preparos de viagem unicamente para estas até o maximo de 200$, como se acha estabelecido nas citadas instrucções do 1º de março ; não lhe cabendo o abono de primeiro estabelecimento.

Art. 5º As disposições dos artigos antecedentes são applicaveis aos empregados nomeados para commissões temporarias e extraordinarias. Não serão, porém, devidas ajudas de custo ás familias, por occasião de taes commissões.

Art. 6º O empregado despachado de uma para outra repartição deverá apresentar na de que sahir uma relação nominal de todas as pessoas da familia, com declaração das idades, para serem autorisadas as passagens, ou abonados os transportes em dinheiro, na fórma dos arts. 1º e 2º, e proceder-se ao calculo do pagamento de preparos de viagem.

Dessa relação e calculo se enviará cópia authentica ao thesouro, ou ás thesourarias, segundo forem os despachos para a côrte, ou para as provincias.

Art. 7º Nas repartições em que forem servir os empregados, não poderão receber as quantias marcadas para despezas de primeiro estabelecimento, sem que mostrem por uma prova qualquer, a juizo e sob a responsabilidade dos chefes das mesmas repartições, que effectivamente foram transportadas para o lugar da nova residencia dos mesmos empregados todas as pessoas de familia contempladas na relação exigida no artigo antecedente.

Se da confrontação dessa relação com a prova exhibida resultar differença contra a fazenda, será o excesso indemnisado por encontro no abono do primeiro estabelecimento ; e no caso de deficiencia deste, por desconto mensal da terça parte dos vencimentos ; ficando comprehendidos nesta disposição os que ora se acham responsaveis por dividas desta origem.

Art. 8º Os empregados, de que trata o art. 3º, que no periodo de dous annos forem despachados para mais de um lugar, (que não seja o de inspector, ou chefe de repartição de fazenda, ou para commissão extraordinaria) perceberão do segundo despacho em diante, metade das ajudas de custo de preparos de viagem e primeiro estabelecimento.

Art. 9º Aos empregados nomeados para commissões extraordinarias e aos removidos que viajarem com familia, se dará transporte para um criado, que effectivamente conduzirem em seu serviço, e fôr contemplado na relação mencionada no art. 6º.

No pagamento desta despeza se observará o disposto nos arts. 1º e 2º, abonando-se na viagem por terra a 4ª parte da quantia minima marcada por legua aos empregados.

Art. 10. Ao nomeados ou removidos de repartições das capitaes das provincias para outras do interior das mesmas provincias, vice-versa, quér para lugares de effectividade, quér para commissões temporarias e extraordinarias, serão concedidas as ajudas de custo de transporte, na fórma da presente ordem, e as de preparos de viagem e primeiro estabelecimento na razão de metade das que competem aos removidos de umas para outras provincias do imperio.

Art. 11. No calculo das despezas de primeiro estabelecimento dos empregados das alfandegas, mesas de rendas e recebedorias não são comprehendidas as porcentagens, como já o declarou a circular n. 21 de maio deste anno.

Art. 12. Conforme se acha disposto na lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, art. 7º, § 10, não tem direito á ajuda de custo os individuos que forem pela primeira vez nomeados para empregos de fazenda.—*Marquez de Abrantes.*

———

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 3,063 DE 21 DE MARÇO DE 1863.

Desliga do commando superior da capital da provincia do Pará a guarda nacional dos municipios de Bragança, Cintra, Ourém e Viseu, da mesma provincia, e organisa com ella um commando superior.

Attendendo á proposta do presidente da provincia do Pará, hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º Fica desligada do commando superior da capital da provincia do Pará a guarda nacional dos municipios de Bragança, Cintra, Ourem e Viseu, da mesma provincia, e creado com ella um novo commando superior, formado dos batalhões de infantaria numeros 7, 12 e 13, já organisados naquelles tres primeiros municipios, e de mais um de 4 companhias, que se deve crear no districto de Viseu, com a numeração de 34, do serviço activo. A guarda nacional qualificada na reserva fórmará duas companhias, e duas secções de companhias avulsas, sendo as companhias nos municipios de Bragança e Ourém, e as secções de companhia nos districtos de Cintra e Viseu.

Art. 2.º Fica elevado a seis companhias o batalhão de infantaria n. 7, actualmente organisado com quatro companhias.

Art. 3.º Fica revogado nesta parte o decreto n. 950 de 26 de janeiro de 1763.

João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de março de 1863, 42º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú.*

———

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 3 de junho de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio dessa presidencia de 18 de março do corrente anno, consultando—«se o cidadão José Condido Martins, que antes de ser nomeado substituto do juiz municipal do termo de Vianna era já capitão da guarda nacional, por ter sido promovido anteriormente á essa nomeação ao posto de tenente-coronel, posto que aceitou pelo facto do juramento prestado posteriormente á nomeação de juiz substituto, perde o direito á este ultimo lugar.»

O mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar á V. Exc. que o cidadão José Candido Martins, promovido á tenente-coronel, póde continúar á ser juiz substituto, em quanto não exercer as funcções de official da guarda nacional, por que a incompatibilidade só está no exercicio.

O artigo 16 da lei de 18 de setembro de 1850 trata sómente do serviço da guarda nacional ; estabelece a incompatibilidade do exercicio deste serviço com o de qualquer emprego que dá direito á requisitar a força publica, mas não prescreve condição da perda para aquelle emprego.

Se o cidadão, que os reune, prefere ter o exercicio na guarda nacional, é claro que renuncia as outras funcções, e que não póde mais assumir aquelle emprego sem nova nomeação ; mas se esse mesmo cidadão, conformando-se com a disposição da lei, não entra em exercicio das funcções da guarda nacional, e apenas se limita a aceitar o posto que lhe vem por nomeação, ou por direito de promoção, não ha razão para perder o outro emprego.

E' o caso de que se trata diverso da hypothese que foi resolvida pelo aviso n. 202 de 24 de julho de 1855.

Deus guarde á V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

———

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 21 de julho de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio dessa presidencia de 21 de fevereiro do anno passado, submettendo á consideração do governo imperial as seguintes questões propostas pelo juiz municipal do termo do Porto Calvo :

1.ª Nas comarcas em que irmãos e tios do juiz de direito tenham servido por muito tempo de juiz municipal e juiz de paz, como o juiz de direito não possa examinar seus actos na respectiva correição, deverá ou não o juiz municipal, seu 1º substituto, abrir para isso correição especial ?

2.ª No caso affirmativo, deve abri-la na época designada pelo juiz de direito e conjunctamente com elle, ou marca-la para época differente, com tanto que não deixe decorrer mais de dous annos ?

O mesmo augusto senhor, por sua imperial e immediata resolução de 8 do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado de 15 de janeiro deste anno, houve por bem decidir que a duvida fica sanada com a doutrina expendida no aviso n. 478 de 15 de outubro do anno passado ao presidente da provincia de S. Paulo, e manda declarar á V. Exc. que sendo o juiz de direito aparentado no lugar com pessoas do fôro, e não podendo por isso tomar conhecimento dos seus actos nas correições, deve o juiz municipal, seu 1º substituto, passados dous annos, abrir correição especial, marcando época para ella, e procedendo ulteriormente nos termos de regulamento n. 834 de 2 de outubro de 1851.

Deus guarde á V. Exc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.*— Sr. presidente da provincia das Alagôas.

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de agosto de 1863.

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Recebi com o officio de V. S. de 8 do corrente, e sob n. 388, uma cópia do termo da arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo o officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 53, dizendo-lhe que approvo o contrato celebrado, com o proprietario da barcaça *Juventina* para conduzir a provincia da Parahyba os 25 barris com 50 arrobas de polvora, vindas da côrte para ter esse destino.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o officio do brigadeiro commandante das armas desta data, constante da cópia junta, mande V. S. collocar com urgencia, duas grades de ferro no xadrez do edificio em que está aquartelada a companhia de cavallaria em Santo Amaro, afim de servir de enfermaria aos sentenciados que forem accommettidos do cholera-morbus.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao consul de Portugal.—Respondendo ao officio de hontem datado, em que o Sr. Dr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal, trouxe ao meu conhecimento o facto dos graves ferimentos praticados na pessoa do subdito portuguez João Raposo Rosa no lugar da Torre, cabe-me dizer ao mesmo Sr. consul que nesta, data dou as necessarias ordens, para que se proceda, na fórma da lei, contra os autores de semelhante attentado.

Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha perfeita estima e destincta consideração.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Em resposta ao seu officio de 24 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe, que a compra das tintas, e mais objectos necessarios para pintura da casa que serve de botica nessa colonia, e da que lhe fica contigua devia ser feita pelo conselho administrativo do arsenal de guerra nos termos do decreto de 14 de dezembro de 1852, precedendo para isso o necessario pedido ; entretanto attenta a necessidade, que havia dos referidos objectos, fica approvada a deliberação que Vmc. tomou de mandar effectuar essa compra independente daquellas formalidades.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, João Antonio da Costa Medeiros, resolve prorogar por mais tres mezes, sem vencimentos a licença, que lhe foi concedida por portaria de 25 de maio ultimo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Ao director do arsenal de guerra officia-se nesta data, para mandar recolher aos respectivos armazens as boccas de fogo arruinadas, que existem na fortaleza do Brum, e os competentes reparos : o que communico á V. Exc. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1,654.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. Exc., que por despacho desta data autorisou ao director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, a que allude o officio de V. Exc. n. 1,496 de 10 do corrente.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Nesta data autorisou-se á thesouraria de fazenda a pagar a Antonio José de Arantes a quantia de..... 264$120 rs., constantes dos prets que em duplicata acompanharam o officio de V. S. de 4 do corrente, que fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 11 de agosto de 1863.

Requerimentos.

Izidoro dos Anjos Porciuncula.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim.—Concedo a prorogação pedida.

Thereza Maria de Jesus Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

25 de julho de 1863.

Por portaria de 23 do corrente foi nomeado quarto escripturario da quarta directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma directoria Antonio Bruno de Oliveira.

———

Por decreto de 23 do corrente, concedeu-se a demissão que pedio Angelo Thomaz do Amaral, do emprego de director de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha, e foram nomeados, para o referido emprego o primeiro official Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade: para preencher a vaga que este deixou, o segundo official Bernardo Rodrigues de Faria ; e para o lugar de segundo official, o amanuense Gervasio José da Cruz.

———

Recebemos folhas de Minas até 18 do corrente

Lê-se no *Minas Geraes* :

« Acha-se preso na cadeia da villa do Patrocinio, á requisição do chefe de policia de Goyaz, o celebre José Pires de Lima, que, servindo-se de documentos falsos e de soborno, reduzio a escravidão 7 pessoas livres e as vendeu na provincia do Rio. »

Diz a mesma folha :

« Acha-se tambem preso, em virtude de queixa do capitão José Pereira Guimarães, o escrivão de orphãos daquella villa Francisco Alves de Souza e Oliveira iniciado em crime de sedição e tentativa de homicidio.

Deve-se ao zelo e energia do actual delegado daquelle municipio o bom resultado destas deligencias. »

— 26 —

Por carta imperial de 22 deste mez foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Gervasio José da Silva Braga.

Por decretos da mesma data :

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião-mór de brigada Dr. José Antonio dos Reis Montenegro, e os capitães Joaquim José Pereira, João Teixeira de Brito, e Joaquim Nery da Fonseca ;

Foram apresentados o padre Antonio Caetano de Azevedo Coutinho Junior na igreja parochial de Congonhas do Sabará, o padre José da Costa Ribeiro na igreja parochial de Nossa Senhora do Carmo do Japão, o padre Antonio Firmino de Souza Rossin, na igreja da cidade do Sabará, todas da diocese e provincia de Minas Geraes.

Foi concedida ao bacharel João Rodrigues Chaves a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia de Pernambuco.

———

Teve lugar hoje, em uma das salas da estação do campo, a reunião em assembléa geral dos accionistas da estrada de ferro de D. Pedro II, achando-se presentes 52 accionistas representando 39,706 acções com 839 votos.

Abrio-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

Lida a acta da sessão antecedente, foi unicamente approvada sem debate.

Tendo-se publicado nos jornaes do dia o relatorio da directoria, a assembléa dispensou a leitura do mesmo.

Em seguida declarou o Sr. presidente que tendo findado o seu tempo o Sr. director José Baptista da Fonseca, ia proceder-se, na fórma do art. 24 dos estatutos, a eleição de um director ou reeleição do mesmo, e para isso, assim como para a eleição da commissão que tem de dar parecer ácerca das contas do semestre findo, convidava os Srs. accionistas a enviarem á mesa duas cedulas, uma com um nome para director, e outra com tres para a commissão.

Recolheram-se 49 cedulas com 623 votos, que deram o seguinte resultado na apuração :

Para director o Sr. Dr. Antonio Perera Leitão, com 561 votos.

Para commissão de contas

Os senhores :	Votos.
Dr. Caetano Furquim de Almeida......	583
Dr. Antonio Alves da Silva Pinto......	583
Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho..........	561

O senhor presidente declarando o resultado da eleição, observou que os senhores directores eram em regra eleitos para servir cinco annos, e que por isso o tempo do Sr. Baptista da Fonseca findava em 31 deste mez, mas que era costume considerar-se findo o mandato no dia da nova eleição, em consequencia do que proclamava eleito o Sr. Dr. Antonio Pereira Leitão, o qual tomará posse do cargo opportunamente.

Dando por findos os trabalhos ordinarios da reunião o Sr. presidente consultou os senhores accionistas se tinham algumas observações a fazer a fim de ser concedida a palavra, declarando que no caso contrario levantaria a sessão, o que se verificou ás 2 horas da tarde.

— 28 —

Por portaria de 21 do corrente foi nomeado Raimundo Torquato de Oliveira Gomes para o lugar de 1º escripturario da alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy.

———

Temos datas de Minas até 22 e de S. Paulo até 24 do corrente.

Minas.—No Rio Preto começará o processo contra os assassinos de Manoel da Silva Pereira Junior.

Constava que na fazenda da Matta, municipio de Piumby, fôra assassinado a facadas Aureliano José de Queiroz por um seu camarada. O assassino evadio-se.

No districto da cidade da Formiga fôra tambem assassinado José Moreira de tal por um seu sobrinho. O réo evadio-se igualmente.

S. Paulo.—Lê-se no *Correio Paulistano* :

« Cartas de pessoas fidedignas de Jacarehy nos contam que no dia 21 do corrente mez o Sr. tenente-coronel Claudino José Machado, indo para o sitio ás 10 horas mais ou menos do dia levou dous tiros, que foram disparados por pessoas que se achavam de emboscada no mato.

« O cavallo, em que ia montado, cahio immediatamente morto ; ficando gravemente ferido o mesmo Sr. tenente-coronel.

« Seis escravos seus dirigindo-se ao mato á procura dos assassinos, encontraram dous, e travando-se luta entre elles, della resultou a morte de um escravo, ficando tres feridos e em perigo de vida.»

Grassava as bexigas na Fachina.

O *Correio Paulistano* publicou o seguinte relatorio do ex-director do estabelecimento naval do Itapura por occasião de passar a respectiva directoria ao seu successor :

Illm. Sr.—Ao entregar á V. S. a directoria do estabelecimento naval, e colonia militar do Itapura julgo do meu dever, informar á V. S. dos trabalhos e obras que aqui se fizeram durante os 20 mezes de minha administração.

Construio-se com as melhores madeiras de lei, um edificio de 180 palmos de frente e 30 de largo, destinado para enfermaria, alojamento para o medico e boticario, e espaço para botica. Este edificio está assoalhado, caiado, pintado, com portas e janellas, cosinha, dispensa, quarto para enfermeiro, e acha-se rodeado de uma calçada de 4 palmos.

Visto, porém, haver melhorado sensivelmente o estado sanitario desta localidade, o lance do sul póde servir provisoriamente de capella, e outro de enfermaria, ou ter outro destino.

Construio-se de pedra e tijolo um quartel militar de 118 palmos de frente, e 35 de largo, com tarimbas etc. rodeado de uma calçada de 4 palmos, e não hesito em afiançar que, a excepção do da capital, não ha outro igual nesta provincia.

Construio-se uma prisão com paredes mestras, com dous repartimentos, tarimbas e janellas gradeadas de ferro.

Construio-se um moinho para fazer fubá, o qual funcciona perfeitamente, e móe 16 a 18 alqueires de milho em 24 horas.

Construio-se um monjólo para fazer farinha de milho.

Construio-se um lance novo na casa da directoria e puzeram-se vidraças em todas as janellas.

Reconstruio-se a casa que servia de residencia ao medico deste estabelecimento.

Reconstruio-se completamente e por um novo systema o forno da olaria.

Restaurou-se a casa destinada para o ajudante.

Restaurou-se o paiol grande do Salto.

A palhoça sem portas, nem janellas que antes servia de quartel militar para os dous destacamentos, foi completamente reconstruida e serve hoje para deposito de feijão e outros objectos.

Fez-se um extenso pasto plantado e cercado.

Fez-se um encanamento novo de 1,100 palmos de comprimento, furtando a agua 137 braças acima do canal primitivo, por ser insufficiente a agua que este fornecia para o jogo da serra e mesmo para o moinho.

O armamento dos dous destacamentos antigos que só tinha uma espingarda em estado de dar fogo, e nem uma com pederneira, está tudo concertado.

Fizeram-se extensas derrubadas nos rumos S. E. e O. d'onde sopram os ventos com mais frequencia, o que muito concorreu para corrigir e tornar mais salubre a athmosphera desta localidade.

Abrio-se uma picada de carro d'aqui ao Salto de Urubú-Pungá, rumo direito de N. O. onde se edificou um rancho.

Persuadido que a agua que serve de motor á serraria ferindo a roda pela parte superior em vez da parte inferior como antes estava, devia augmentar a sua força e a velocidade da roda, mudei a queda da agua nesse sentido : o resultado foi como esperava.

Mandei apear as 8 vigas de 25 palmos que achei collocadas em pé sobre dous paredões de pedra secca, indicando o começo, ou antes o projecto de uma ponte, por estar intimamente convencido, que essas vigas, sobre pedra seca, seguras apenas em baixo por uma trave que as ligava de 4 em 4, abrindo em ar de leque na parte superior com uma inclinação para fóra de 11 gráos não offerecia segurança para sobre ellas lançar uma ponte, e tambem, porque é de uma verdade incontestavel que a unica utilidade real que essa ponte offerecia, seria de encurtar de 12 a 15 braças o caminho que vai a serraria, pois é certo que 12 ou 15 braças acima do lugar da ponte projectada, os accidentes do terreno desapparecem tão completamente que existe ali o caminho de erro por onde se transporta todos os dias as madeiras e outros objectos para as diversas construcções.

A olaria produzio duas fornadas de telha, e uma de tijolo, as duas primeiras foram inutilisadas, uma por abater e desmoronar o forno, e outra, pela má qualidade de barro, e não ter pessoa habilitada para dirigir esse serviço. Em março de 1862 solicitei do presidente desta provincia o engajamento de um mestre oleiro para esta colonia.

Contratei com o alferes José Silvestre, morador do outro lado do Paraná, o fornecimento de gado em pé entregue no Itapura, e desde o começo do mez de fevereiro deste anno, mata-se gado aqui para o consummo do pessoal : existe actualmente aqui gado sufficiente para supprir de carne esta colonia, até o mez de junho proximo.

O preço é o mesmo que antigamente, e aproveitam-se os couros que facilmente se venderão aqui a 5$000 cada um ou 10$600 em Piracicaba.

V. S. achará já plantada uma immensa roça, de 20 alqueires de milho, 11 de feijão e 3 de arroz que deve preduzir 4 ou 5,000 alqueires de milho, 400 ou 500 alqueires de feijão; quanto ao arroz, mui pouco dará pela falta de chuva.

V. S. achará ainda nos paióes uma grande quantidade de milho, e de feijão, resto da colheita que fiz o anno passado.

V. S. encontrará no armazem do almoxarifado um grande provimento de ferro, pregos, fazenda para roupa para os pretos, e muitos outros objectos.

Para o serviço dos doentes, V. S. achará promptas 16 camas, 45 lenções e 18 toalhas de algodão transado, e outros utensis feitos de folhas de flandres, que mandei confeccionar.

Fez-se uma plantação de mamona, que este anno deve dar azeite sufficiente para as luzes ; já dei principio a esse fabrico.

Dei grandes proporções a roça de milho, para facilitar á V. S. os meios de estabelecer uma creação de porcos.

O estado sanitario do Itapura melhorou consideravelmente depois da sahida d'aqui, do Dr. Severiano Braulio Monteiro que servia de medico deste estabelecimento naval.

Existe nos diversos paióes não pequena quantidade de taboado de sicopirá, peroba e cedro. A franqueza e a lealdade com que exponho á V. S. os motivos que me induziram a apear as 6 ou 8 vigas que indicavam o projecto de uma ponte, e a mudar a queda da agua que serve de motor á serraria, devem convencer á V. S. que nessas alterações não fui guiado por espirito de critica, nem de censura, mas sim, por estar intimamente convencido que dellas devia resultar vantagens e economias.

Deus guarde á V. S. — Itapura, 7 de abril de 1863.—Illm. Sr. Antonio Mariano de Azevedo, director do Itapura.—Victor Santiago Subrá, capitão de fragata.—P. E. Todos estes serviços e construcções foram começados e concluidos nos primeiros

15 mezes de minha administração, apenas com 3 carpinteiros e 2 pedreiros, despendendo-se annualmente menos da terça parte das sommas que antes se gastava.—Está conforme.—*Victor Santiago Subrá*, capitão de fragata.

— 30 —

Por avisos de 28 do corrente:

Foram nomeados adjuntos da commissão de melhoramentos do material do exercito o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Luiz Fernandes de Sampaio, e os segundos tenentes do corpo de engenheiros, Alvaro Joaquim de Oliveira e Guilherme Carlos Lassance.

Foram dispensados da mesma commissão os primeiros tenentes do dito corpo, Antonio da Costa Barros Velloso e Francisco Carlos Lassance Cunha, ficando este á disposição do ministerio da agricultura.

———

Hoje, as 2 ½ horas da manhãa, manifestou-se um violento incendio no predio de sobrado de tres andares, sito á rua do Theatro n. 35, propriedade de Clemente José Ferreira Braga, onde se achavam estabelecidos no pavimento terreo uma casa de pasto e confeitaria pertencente José Luiz do Valle, e nos superiores hopedaria denominada—Hotel D. Luiz—pertencente a Pedro Augusto de Amorim Lisbôa.

O fôgo começou na alcova da sala da frente do terceiro andar e só foi descoberto quando as chammas sahiam pelo telhado e pelas janellas que dão para a rua.

Apezar, porém, da violencia com que lavrava, conseguiu-se reduzi-lo ao seu fóco principal, de modo que os andares inferiores e o pavimento terreo nada soffrêram, ficando sómente alagados e entulhados com algumas das paredes e toda a cobertura do terceiro andar que veio abaixo. Os edificios contiguos, que são o theatro Gymnasio e o sobrado de um andar n. 33, soffreram alguns estragos nos respectivos telhados.

Pelas indagações feitas não se pôde chegar ao conhecimento da verdadeira causa do incendio, mas o Sr. Dr. chefe de policia tomou providencias afim de descobri-la.

O fôgo ficou completamente extincto as 9 horas da manhãa, sahindo feridos e contusos, mas não gravemente, quatro praças da 1ª secção do corpo de bombeiros.

Compareceram diversas autoridades, cujos nomes foram levados ao conhecimento do governo, os piquetes do costume, a bomba da fragata *Astrée* commandada pelo immediato Mr. Blanc, a bomba das obras publicas, todas as secções auxiliares e os postos da 1ª secção daquelle corpo.

— 31 —

Por decreto de 29 do corrente foi perdôado ao alferes reformado Antonio Nunes Corrêa o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de sete annos de prisão com trabalhos e multa a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da comarca de Itapetininga, na provincia de S. Paulo.

— 1º de agosto. —

Sua Magestade o Imperador, acompanhados dos Srs. ministro da guerra, general Cabral e semanarios, visitou hoje ás 9 horas da manhãa o hospital militar da côrte, examinando minuciosamente as enfermarias e todas as dependencias do estabelecimento; seguio depois para o quartel do campo da Acclamação, onde percorreu todas as companhias do primeiro regimento de cavallaria e do primeiro batalhão de infantaria e suas respectivas arrecadações, retirando-se á 1 ½ hora da tarde, depois de ter assistido ao rancho das praças.

———

Temos datas de S. Paulo, até 29 deste mez.

O Sr. Dr. chefe de policia tinha partido para Jacarehy, afim de syndicar da tentativa de assassinato contra Claudio Machado.

Na capital grassam com intensidade as bexigas.

Os casos fataes tem sido em pessoas não vaccinadas.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Os Srs. Drs. José Maria de Andrade e Candido José de Andrade convidaram muitas pessoas notaveis da capital, para passarem um dia em sua chacara denominada Bom Retiro, afim de examinarem a machina a vapor de fabricação de tijolos que mandaram assentar.

« Assistimos aos trabalhos da machina, e nós estasiamos ao vêr até onde vai a industria humana.

« Ella é movida a vapor, occupando tão sómente oito operarios inclusive dous meninos, e vimos preparar-se em uma hora cerca de 750 tijolos; faça-se idéa da simplicidade do processo, mediante o qual se prepara o producto.

« É um melhoramento que sorprehende; só o grande desejo de melhorar a industria, e de ter um estabelecimento modelo, poderia actuar para que elle fosse da Inglaterra transportado para a nossa capital, sem embargo das grandes despezas, e desanimo que hoje cercam os productores. A machina, segundo fomos informados, chegou a ser montada com o custo de 12:000$000.

« O tijolo é de qualidade superior, possuindo os proprietarios outra machina de imprimi-los, dando-lhe mais elegancia.

« A machina foi a que obteve o premio, na exposição de Londres.

« O estabelecimento dos Srs. Andrades é, e cremos que será por muito tempo, o primeiro da provincia, e o que mais promette, neste genero de industria.

« Os Srs. Andrades são dignos dos maiores elogios por não recuarem diante da difficuldade, e despezas que soffre o productor, para deixar a rotina, que tanto mal faz no Brasil.

« Foi preciso grande força de vontade, para conseguir este desideratum.

« A capital vai receber grande progresso derivado do novo estabelecimento. »

Lê-se no *Paulista* de Taubaté:

« A 22 do corrente sepultou-se no cemiterio de S. Benedicto desta cidade, Anna Maria da Conceição, com 116 annos de idade, foi nascida em Caçapava Velha, filha de Thomé Ribeiro, e actualmente era moradôra no Poço Grande. »

Diz a mesma folha que o Sr. presidente da provincia pretende ir a Apparecida.

— 2 —

Por decretos de 15 de julho findo foram apresentados:

O padre Vicente Ferreira da Costa Pinheiro, na cadeira de conego theologal da cathedral da diocese do Rio Grande do Sul;

O padre Joaquim Procopio de Oliveira Nunes, na de conego penitenciario;

Os padres João Vicente Fernandes, José Joaquim da Purificação Teixeira, João Baptista Roccatagliata, Manoel Rodrigues Coelho das Neves, João Alves Leite de Oliveira Salgado e João Ignacio de Bittancourt, nas de conego; e o minorista José Gonçalves Vianna em um dos lugares de beneficiado, todos daquella cathedral.

Por decretos de 30:

Foi permittido aos padres Joaquim de Sant'Anna Barroso e Francisco Feliciano da Silva, parochos collados, este na igreja de Nossa Senhora das Candeias da villa de Barcellos, e aquelle na de Nossa Senhora da Purificação da villa do Prado, ambas do arcebispado e provincia da Bahia, o permutarem entre si as respectivas parochias;

Foi apresentado o conego José Bento de Andrade na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Jacarehy, da diocese e provincia de S. Paulo.

———

Por decreto de 20 de julho proximo preterito foi exonerado o chefe de esquadra graduado João Maria Wandenkolk do lugar de intendente da marinha da côrte; sendo, por outro decreto de 30 do referido mez, nomeado para o mesmo lugar o capitão de mar e guerra reformado Fernando José Possolo.

— 4 —

Por decretos de 30 do passado:

Foi nomeado escrivão do hospital militar da Bahia João Augusto Esteves da Silva.

Foi commutada em carrinho perpetuo a pena de morte a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra e conformação do conselho supremo militar de justiça o soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira Antonio Ferreira da Cunha.

Concedeu-se reforma ao capitão do 2º batalhão de infantaria Francisco de Almeida Furtado, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de todo o serviço.

— 5 —

Por decreto de 30 de julho proximo findo tiveram a mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da imperial casa o coronel da guarda nacional e alferes reformado do exercito Francisco Joaquim Pereira Lôbo, e seus filhos legitimos o bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo e Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo.

———

Portaria, nomeando Raimundo Corrêa Ferreira para o lugar de ajudante da agencia do correio de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, por demissão concedida a Francisco Ferreira Bastos.

Idem, nomeando Antonio Caetano da Fonseca para o lugar de agente do correio da villa da Ponte-Nova, em Minas.

Idem, nomeando José Gonçalves Barbosa para o lugar de praticante da administração do correio de Minas.

Idem, nomeando Luiz Manoel dos Reis Pereira para o lugar de escripturario da mesma administração.

Idem, nomeando Affonso Augusto de Almeida Osorio para o lugar de addido da mesma administração.

— 6 —

O paquete inglez *Mersey*, chegado hoje do Rio da Prata, trouxe-nos datas de Buenos-Ayres até 30 e de Montevidéo até 31 do passado.

Confederação Argentina.—Publicaram-se os documentos relativos ao desenlace da questão com o Estado Oriental, a qual tem sido largamente discutida pela imprensa.

O accordo celebrado entre os dous governos por meio de seus plenipotenciarios consta do seguinte:

Promessa do governo argentino de continuar na mais estricta neutralidade na luta interna que afflige o Estado Oriental;

Indemnisação dos prejuizos causados ás pessoas e cousas detidas pelo vapor oriental *Villa del Salto*;

Destituição condicional do commandante deste vapor, que deve ser julgado pelos tribunaes orientaes;

Içar-se o pavilhão oriental no forte de S. José no dia em que o consulado argentino em Montevidéo puzesse o seu escudo e içasse o seu pavilhão;

Salvas reciprocas e simultaneas na ilha de Martin Garcia.

A *Tribuna* censura o accordo a que chegaram os dous governos e o julga inteiramente vantajoso a Montevidéo, pelo que felicita ao Sr. Lamas, agente confidencial do governo oriental junto do argentino.

A salva reciproca já se tinha effectuado conforme o ajuste.

As noticias do interior da republica promettem o prompto restabelecimento da paz, segundo a *Tribuna*.

Os *montoneros*, posto que não tenham desapparecido totalmente, depois da victoria de las Playas, continuam a ser perseguidos.

O congresso nacional continuava em suas sessões.

O projecto para o estabelecimento de bancos foi sanccionado pelo senado e pendia da camara dos deputados.

« A lei da alfandega, diz a *Tribuna*, que póde considerar-se como sanccionada, opera uma verdadeira revolução no systema aduaneiro; sujeitando todos os productos e industrias, com raras excepções, ao imposto de 15 %. »

Celebrou-se um contrato com o Sr. Wheelright para a construcção de um caminho de ferro até a Enseada, e para a formação desse porto, que servirá de ancoradouro dos navios de ultramar.

Foi igualmente assignado um contrato com o Sr. Hopkins para a canalisação do Arroyo do Capitão e do Paraná das Palmas.

Outro projecto de summa importancia foi submettido ao congresso: é o que diz respeito ao estabelecimento de *messageries* a vapor, que uma companhia se propõe estabelecer em toda a republica.

Prendia tambem a attenção em Buenos-Ayres a questão que tem por fim fixar o preço do papel-moeda, tornando-o convertivel á vista.

Nesse intuito apresentou o governo um projecto que foi modificado pela commissão de finanças da camara dos deputados. O projecto do governo fixa o preço da onça de ouro em 400 pesos e a conversão á vista se operaria definitivamente a partir do 1.º de janeiro de 1866.

O banco obteria um capital pela venda de 800 leguas de terras publicas.

O Sr. Posse governador da provincia de Cordova deu a sua demissão, fundando-se na coacção que sobre elle exercia o general Paunero commandante das forças nacionaes.

Deu tambem a sua demissão o governador de Catamarca, o Sr. Corrêa, sendo nomeado para substitui-lo internamente o Sr. Maubecin.

O governador de S. Juan, o Sr. Domingo F. Sarmiento, foi nomeado ministro plenipotenciario da republica junto do governo de Whashington.

O Sr. Eduardo Hopkins foi nomeado consul geral n'aquella republica.

Constava que o Sr. D. Valentim Alsina será enviado ao Paraguay para tratar da questão de limites.

Estado-Oriental.—Um corpo do exercito legal do norte ao mando do general Lamas foi derrotado em Vera no dia 25 do passado, pelas forças do general Flores, que dirigio a acção em pessoa. O proprio general Lamas, confessa a derrota que soffreu, depois da qual emprehendeu e conseguio retirar-se em bôa ordem até a Constituição (Salto), onde diz ter destroçado e posto em completa debandada uma força inimiga ao mando do coronel Fructuoso Gomez que morreu no combate, bem como quarenta e tantos entre officiaes e soldados, ficando alguns prisioneiros.

O exercito ás ordens do general Medina ia em marcha sobre o Rio Negro ao encontro de Flores.

Fallava-se na retirada do ministerio.

Paraguay.—Dizem os jornaes de Buenos-Ayres referindo-se a outros do interior que constava haver rebentado uma revolução no Paraguay encabeçada por D. Venancio Lopez, irmão do presidente da republica.

O chefe da revolta tinha marchado sobre Assumpção á frente das forças do Humaitá, e derrotára o irmão apoderando-se do governo.

Os jornaes que repetem a noticia julgam-a carecedora de confirmação, e parece não darem-lhe muito credito.

———

As datas do Pacifico alcançam até 30 de junho.

Chili.—As sessões do congresso iam tomando uma attitude bellicosa por occasião de discutir-se a resposta á mensagem de abertura.

O ministro da fazenda apresentára ás camaras um projecto de exploração das guaneiras da republica.

Corria em Valparaizo que o presidente da Bolivia solicitára do congresso autorisação para declarar guerra ao Chili; mas que não a tendo obtido havia resolvido proseguir nas negociações diplomaticamente, para o que fora nomeado plenipotenciario o cidadão D. Thomaz Frias em substituição de D. Pascual Moreno.

Foi acreditado junto ao governo do Perú o Sr. D. José Victorino Lastarria o qual já tinha sido recebido pelo vice-presidente Canseco em audiencia solemne.

Perú.—Marchava em paz sob a nova administração.

Organisara-se novo ministerio.

O general Vivanco foi nomeado representante da republica junto do governo do Chili.

America central.—O presidente de Guatemala sahio com o seu exercito para atacar S. Salvador, que se preparava para a luta. Estando o general Carrera fóra da capital rebentou uma revolução, sendo proclamado presidente o general Zavala, que aceitou o mando por instantes, apoderando-se immediatamente dos revoltosos e chamando de novo ao poder o general Carrera.

Jerez atacára Nicaragua com forças consideraveis, sendo seu projecto derribar o presidente Martinez; mas havia soffrido uma derrota.

Costa Rica.—Devia ter tomado posse da presidencia da republica o Sr. D. Jesus Jimenez.

Nova-Granada.—Parece que esta republica estava disposta a oppor-se ao transito das tropas francezas sobre o Panamá, e relativamente a esse assumpto tem a imprensa granadina publicado virulentos artigos.

———

Pelo vapor *Gerente* procedente de Montevidéo e portos do sul do imperio recebemos datas do Rio Grande até 31 do corrente.

As datas que trouxe de Montevidéo são atrazadas.

Rio Grande do Sul.—Lê-se no *Mercantil* de Porto Alegre:

GRAVES REVELAÇÕES.—As noticias que hontem annunciavamos da Cachoeira, são do mais grave alcance.

Foi preso um dos complices do ultimo attentado contra o Sr. coronel Hilario, e em suas revelações acham-se envolvidos nomes de pessoas notaveis do lugar, como os Srs. brigadeiro Portinho e tenente coronel Tristão Sobrinho.

Com mais demora publicaremos o depoimento em questão, limitando-nos por agora a dar um extracto delle, que assim é resumido por uma carta que recebemos:

« Cachoeira, 21 de julho de 1863.

« Hontem aqui chegou o Indio José de tal, um dos sujeitos que estiveram no paço do Seringa em 15 de fevereiro do corrente e que fez parte da emboscada contra o coronel Hilario, com João Ripuinho já processado, e o bahiano Antonio, elle em seu depoimento diz que foi convidado por Antonio Riquinho para esse negocio, e que este lhe promettêra uma paga de oito onças, e que o pardo liberto Zeferino Martinho da Cunha, e tenente coronel Tristão da Cunha, e tenente coronel Tristão da Cunha Sobrinho, e um moço que elle não conhece é que vão todas as noites levar-lhes o sustento, constando este de comidas já feitas, e que o tenente coronel Tristão não cessava de recommendar bem a pontaria. O bahiano Antonio lhe dissera que quem tinha de pagar era o brigadeiro Portinho, e que quem lhe foi ao encontro com as armas foi o dito Antonio Riquinho, e o pardo Zeferino.

As bexigas grassavam na Cachoeira com grande intensidade.

Fallecera em S. Leopoldo o major da guarda nacional José Alves de Moraes.

Na cidade do Rio Grande falleceu tambem o capitão de artilharia Nabôr Delfim Pereira. Foi victima de um ataque apopletico.

De uma correspondencia de Pelotas para o *Diario do Rio Grande* extrahimos o seguinte trecho:

« A semana passada foi bastante aziaga para muitos: uma carreta passou por cima de uma infeliz preta que a deixou ás portas da morte: um mascate que vendia fazendas em uma carretinha, cahio da mesma e foi arrastado pelo animal, do que resultou ficar bastante maltratado; um escravo de Israel Paiva tentou suicidar-se, e o teria feito se não fosse promptamente soccorrido; Manoel Mascarenhas, negociante, perdeu sua esposa, victima de uma grande enfermidade, e para concluir este quadro de fatalidades, o joven e esperançoso official de nossa marinha, o sympathico José Vicente da Maia, suicidou-se com um tiro de pistola! Em um circulo tão pequeno como Pelotas, é raro dar-se no curto espaço de uma semana tantas fatalidades; oxalá ellas não se reproduzam. »

Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande:

« O Exm. Sr. brigadeiro Ozorio mandou, no dia 13 do corrente duas partidas em busca das pessoas orientaes que se diziam estar armadas, formando um bando, em um rincão, no campo do Sr. Barbosa, para lhes fazer comprehender que sendo nós neutros nesta questão de Flores, era contra todo o direito se apresentarem de mão armada em nosso territorio.

« O zelo de S. Exc. levou-o pessoalmente ao lugar em que se deviam cumprir suas ordens, a fim de que em nada fossem alteradas, ou se commettesse algum abuso, caso se tornasse necessario o emprego da força.

« Felizmente nada houve, em relação, mas foram encontrados 4 desertores do exercito, os quaes marcharam em continente.

« E' digno de louvor o proceder do distincto general Ozorio, que nas occasiões criticas não se deixa adormecer, emballado pelas commodidades de sua posição e que á par de sabias disposições e ordens justas de chefe, vai como soldado se apresentar onde se receia o perigo. »

Relativamente a outras occurrencias da fronteira diz o *Progresso*, folha do Jaguarão, que havia chegado a villa de Artigas (Montevidéo) o tenente-coronel D. Juan Bluaz, com uma força pertencente a divisão do Cerro Largo com ordens do seu governo para empossar o Sr. D. Ramon Montero e mais empregados da collectoria daquella villa, os quaes, como noticiamos, não se julgando em segurança em Artigas, tinham emigrado para a cidade do Jaguarão. No mesmo dia regressaram os empregados e foram reempossados nos seus lugares, ficando garantidos pela permanencia de uma companhia da guarda nacional.

Lê-se no *Mercantil* de Porto-Alegre:

« *S. Borjas.*— Carta desta villa dá-nos noticias ainda aqui desconhecidas sobre a guerra do Estado Oriental.

« Dizia-se naquella villa e com visos de verdade, que o general Lamas tinha soffrido séria derrota na sua cavallaria.

« Fingindo o general Flores retirar-se ante as forças de seu adversario, em numero respeitavel, passou o Rio Negro, e occultou-se sobre a margem. Apenas começava a desembocar o passo a cavallaria contraria, e em quanto se achava o maior troço da tropa empenhada na passagem do rio, cahe-lhe de subito o exercito de Flores, alcançando uma facil e completa victoria.

« Desagradaveis noticias circulavam pela campanha sobre a maneira feroz e cruel pela qual as forças do governo tratam os brasileiros.

« Desses boatos, que podem ter sido adrede exagerados pelo partido do movimento, tem-se originado grande animadeversão dos brasileiros, residentes na fronteira e estado visinho, contra as tropas legaes. »

———

Temos datas do Espirito-Santo até 1.º do corrente.

Foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia da provincia o Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, juiz de direito da capital.

— 7 —

E' com profundo pezar que vamos noticiar um lamentavel desastre que teve lugar hoje na fortaleza de S. João.

Era uma hora da tarde e S. M. o Imperador, acompanhado pelos Srs. ministro da marinha, general Cabral, barão de Tamandaré, capitão do porto, commandante da fortaleza e varios officiaes pertencentes á guarnição, assistia ao exercicio de fogo de artilharia, quando rebentou uma peça de calibre 24, cujos estilhaços mataram immediatamente dous serventes da mesma peça de nomes Felisberto Corrêa Pimentel e Caetano Ribeiro Rasquinho; ficando perigosamente ferido o soldado Lourenço Felizardo da Silva, e levemente os Srs. general Cabral, ajudante de campo de S. M., segundo tenente Querino José Rodrigues, que dirigia a bataria, e capitão Hermenegildo Servulo Junqueira, commandante do piquete imperial.

S. M. o Imperador, logo depois do desastre trouxe em sua galeota os feridos, acompanhando-os até o hospital da ilha das Cobras, onde demorou-se até que se concluio o curativo dos mesmos, mostrando-se em extremo penalisado por tão doloroso acontecimento.

Registrando este facto, o segundo de igual genero succedido este anno na nossa bahia, e deplorando de todo o coração a perda de duas vidas e os ferimentos que se deram, não podemos deixar de dar graças á Divina Providencia pelo assignalado favor com que visivelmente protegeu o Brasil naquella occasião arriscada, livrando a pessoa do Imperador de um perigo, cuja gravidade não precisamos encarecer.

— 8 —

Por decretos de 17, 30, 31 de julho e 1. 4, 5 e 6 do corrente:

Foi aposentado o juiz de direito José Bernardo de Loyola com as honras de desembargador.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Candido Xavier de Almeida e Souza, do termo de Ubaltuba para o de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foi reconduzido o bacharel João Carlos Garcia de Almeida, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Petropolis, da provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, no provincia de Pernambuco;

O bacharel Francisco de Paula Leme, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Iguape e Cananéa, na provincia de S. Paulo;

O capitão Firmino José de Araujo Cunha, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Mogy-mirim da provincia de S. Paulo;

Severiano Rodrigues Coêlho de Macêdo, capitão-secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca da Boa-vista, na provincia de Pernambuco;

O tenente Francisco Manoel Gomes, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior e provincia.

Concedeu-se melhoramento de reforma no posto de major ao capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão José Rodrigues Pereira.

Fez-se mercê a Manoel Borges de Carvalho da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor do termo de Cachoeira, na provincia da Bahia, ficando sem effeito o decreto de 24 de agosto de 1861, que o nomeou para os mesmos officios e o de partidor.

Maudou-se que Manoel Ignacio de Medeiros seja mantido na posse do officio de partidor do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia, para que foi nomeado por decreto de 24 de agosto de 1861.

———

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados:

Segundo conferente da alfandega de Aracajú, na provincia de Sergipe, Zeferino José de Oliveira;

Solicitador dos feitos da fazenda na provincia do Ceará, Gaudino Menalippo da Costa.

Foi aposentado, por decreto da mesma data, João Manoel da Fonseca e Silva, no lugar de inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Espirito-Santo.

———

Por decretos de 5 do corrente:

Concedeu-se ao segundo tenente do primeiro batalhão de artilharia a pé José Gonçalves de Oliveira a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi transferido para o corpo de guarnição de Minas-Geraes o major do do Piauhy José Martini.

Concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro ao soldado do corpo de guarnição de Minas-Geraes Theodoro José da Cruz, visto contar mais de 35 annos de serviço e não poder, por sua avançada idade, continuar no mesmo serviço.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do Rio, dos quaes foi portador o vapor inglez *Oneida*, chegado hontem.

Sôb as rubricas—*Parte Official* e *Interior*, encontrarão os leitores o que ha de importante.

Nenhum jornal ou carta tivemos da Bahia, por haver aquelle vapor sahido d'alli poucas horas depois do *Princeza de Joinville*, que deve chegar hoje ao nosso porto.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Rio de Janeiro 7 de agosto.

Á ultima hora.

Cambio —Saccaram-se hoje £ 20,000 sobre Londres a 26 7/8 e 27 d.

Sommam os saques pelo *Oneida*:

Sobre Londres: £ 370,000 a 26 7/8 e 27 d., as quantias importantes e pequenas a 27 1/8 d.

O cambio sobre esta praça fecha firme de 27 7/8 a 27 d.

Não incluimos na somma acima £ 70,000 tomadas pelo governo imperial a 27 d.

Sobre França 500,000 francos aos extremos de 350 a 355 rs.

Sobre Hamburgo 180,000 m. b. a 660 e 665 rs.

Sobre Lisbôa e Porto regulou a tabella seguinte:

105 a 106 0/0...... á vista
104 a 105 0/0...... 30 dias.
103 a 104 0/0...... 60 «
102 a 103 0/0 ... 90 «

Apolices.—Negociaram-se hoje 10 apolices geraes de 6 0/0 a 88 0/0.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 9 0/0.

Nas praças regulam facilmente de 8 a 10 0/0.

Metaes.—Desde o 1º do corrente até hoje (7) exportaram-se os valores seguintes:

Destinos.	*Ouro.* Barra.	*Ouro.* Moeda.	*Prata.* Moeda
Lisbôa......		16:378$860	700$000
Southampton.	1:142$960	37:471$350	500$000
Montevidéo...		13:797$280	
	1:142$960	67:647$490	1:200$000

Café.—O mercado continúa calmo e firme; os exportadores conservam-se em reserva, porém os possuidores sustentam os ultimos preços que, como hontem publicámos, apresentam para as qualidades superiores uma alta de 150 a 200 rs. em arroba sobre as cotações que vigoravam á sahida do *Navarre*.

Ha em ser 40,000 saccas.

— Além dos navios *Social*, *Imperial Pedro* e *Cursor*, já chegados, nenhum outro sahio para nosso porto.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 4. o brigue *Siqueira*, com 9 dias, e o brigue argentino *Volante*, com 14; e á 5, o patacho hollandez *Joanna Hendrick*, com 21.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa, dia em que a igreja celebra a Assumpção da Santissima Virgem, terá lugar a festa da padroeira do Gymnasio Provincial.

Nesse dia e nos dous subsequentes, das 5 ás 9 horas da noite, achar-se-hão expostos os objectos do muséu do mesmo estabelecimento; o qual está hoje notavelmente enriquecido por uma importante collecção de mineraes, offerecida pelo Exm. conselheiro José Bento, quando presidente de Minas Geraes, como completo de outra que tambem por elle fôra offertada.

Nessa exposição haverá igualmente um accrescimo de 30 passaros escolhidos d'entre a collecção ultimamente vinda do Alto Amazonas, nelles sobresahindo uma aguia das Guiennas. Haverá mais uma collecção de insectos de varias especies, primando a dos coleopteros; um grande pirarucú e um enorme jacaré com 16 palmos de comprimento.

— No mez proximo findo produzio a estrada de ferro, em seus differentes ramos de receita, a quantia de 19:520$852.

— Amanhãa tem lugar, na igreja da Penha, o *Te-Deum* mandado celebrar pelo consulado francez nesta cidade, em solemnisação da festa do respectivo soberano.

— Temos queixas mui vivas da parte de varios moradores da rua da Concordia contra um jogo de bola, que alli existe *legalmente constituido*; pois que funcciona com licença da Illma. municipalidade.

No entretanto, nada mais justo do que essas queixas, nem menos conveniente do que semelhante concessão; porquanto, além do incommodo que occasiona áquelles moradores pelo exercicio diario e continuo da tal *jogatina*, em consequencia do barulho infernal e combinado das bolas que desfilam e da gritaria dos parceiros e *perús*, accresce que, sob a capa de tão innocentes boladas, podem ser depennados os patinhos, que ainda não tiverem costume de nadar naquellas aguas.

Á vista do exposto, estando o tal jogo para passar-se para um telheiro que fica na rua da Palma, bom será que se não conceda tal licença; pois é mudar apenas de incommodos, restando sempre os seus effeitos perniciosos, além de uma trovoada constante dentro da cidade.

— A *Faculdade de Direito*, unico jornal exclusivamente litterario que ora se publica nesta cidade, sahindo do seio da mocidade academica, ha effectivamente correspondido ao seu fim, e firmando ao mesmo tempo o conceito do centro illustrado de que procede.

Além de escriptos variados sobre assumptos importantes, á esforços do respectivo editor e principal redactor, o Sr. academico José Fiel de Jesus Leite, tem o jornal sido publicado com nitidez; de modo que assim ha satisfeito a expectativa tanto intellectual como materialmente.

Não obstante, porém, o que levamos dito, não obstante ser uma feliz creação, que honra a faculdade de modo ostensivo, acha-se aquelle senhor em difficuldades para sustentação do jornal; pois a indifferença vai reagindo contra os esforços da sua boa vontade. E, pois, convém que seja animada semelhante empreza; e a animação traduz-se na pontualidade das assignaturas, cuja subvenção anda por mil réis mensaes apenas.

Amigo do desenvolvimento da sciencia e devotado ao progresso real da imprensa, doe-nos quando se erguem taes situações. Desejamos, no entanto, que os amantes das lettras contribuam para o seu duramento, animando os esforços da mocidade estudiosa e sustentando um jornal importante, tanto mais quanto deu começo a publicação da lista geral dos bachareis formados na academia de Olinda e Faculdade de Direito do Recife desde 1832 á 1862, fornecendo um dado estatistico devidamente colleccionado.

— Foi nomeado juiz municipal de Buique o Sr. Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

— Foram nomeados os Srs. Severiano Rodrigues Coelho de Macedo capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da Boa-Vista, e Francisco Manoel Gomes capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

— No domingo 9 do corrente, na Pedra Tapada, comarca do Limoeiro, deram um tiro em um Sr. Amorim de tal, que vive de cobrar dividas pelo matto, ficando perigosamente enfermo.

— O vapor inglez *Oneida*, trouxe á seu bordo 149 passageiros, sendo 7 para Pernambuco, 88 para Lisbôa e 54 para Southampton.

— Pela barca ingleza *Leighton*, entrada hontem de New-York, foram encontrados durante a viagem: á 29 de julho, na lat. 20°—35" N. e long. O. 24°—35" a galera franceza *Independence*, de Bordéos para Melbourne, com 24 dias; á 3 do corrente, na lat. N. 2°—25" e long. O. 23—30" a barca americana *Heronie*, de New-York para o Cabo da Boa-Esperança; e á 7, na lat. S. 2°—48" e long. O. 31°—25" o brigue dinamarquez *Thora*, do Rio de Janeiro para Gibraltar.

— No vapor *Oneida* seguio para a Europa o Sr. Elliot, representante do governo inglez na côrte, e alguns membros da legação ingleza.

— Moradores da rua da Imperatriz, victimas de um cão de certa loja, cujo numero não excede a dezena, pedem-nos para que chamemos a attenção do fiscal respectivo, visto que é esse animal extremamente perigoso para aquelles que passam perto dessa loja.

— O Sr. academico do 4º anno, José Avelino Gurgel do Amaral, acaba de escrever um drama em 4 actos que denominou—*Vaidade*. Á respeito desta producção o Sr. Dr. José Soares de Azevedo e alguns collegas do autor, exprimem-se do modo o mais lisongeiro, quér quanto ao pensamento e variedade das scenas, quér quanto ao gesto e pureza da dicção. Brevemente tratará elle da impressão.

— Temos o seguinte resultado eleitoral das seguintes parochias:

Muribeca.

Marianno de Sá e Albuquerque.
José Carlos Teixeira.
Manoel Carneiro Leão.
Nereu de Sá e Albuquerque.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Miguel Mendes da Silva.
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
André de Sá Albuquerque.
Augusto de Sá Albuquerque.
Joaquim Marques da Costa Soares.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Antonio Bandeira Carneiro Leão.
Joaquim de Aragão Elba.
Antonio de Sá Albuquerque.
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.
José Carneiro Leão.
Felix Coêlho da Silva.
José Antonio de Albuquerque.
José Carlos Vieira Teixeira.
Luiz de França Mendes da Silva.
Antonio Amancio da Costa.
José Ignacio de Lyra.
José Rodrigues de Oliveira Lima Junior.
Luiz Vital Coêlho dos Santos.
João Francisco Borges.
Manoel Martiniano Leite.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Baptista Junior.

Gloria.

Eleitores.

Francisco Virginio Rodrigues Campello.
Antonio da Costa Pereira.
Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.
Alvaro Uchôa Vieira Brasil.
Antonio Firmino Pereira da Cunha.
Joaquim Borges Dias de Brito.
Zeferino Pinto da Motta Nunes.
Joaquim Barbosa de Souza.
João de Souza Costa.
Manoel Antonio de Souza Costa.
João Soares de Albuquerque Mello.
Pascoal Soares de Figueiredo.
Manoel Joaquim de Lemos Vasconcellos.
Trajano Guedes da Rocha Moreno.
Vicente Balduino de Lemos Vasconcellos.
Jacintho Manoel de Albuquerque.
João José de Souza.
Miguel da Costa Borba.
Manoel José Corrêa Lima.
Severino Rodrigues de Figueiredo.
Manoel Rodrigues de Castro Pimentel.
José Mariano Carneiro da Silva.
Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
Antonio Alves de Albuquerque.
Claudino Pinto da Motta Nunes.
João Soares de Carvalho.
Antonio Joaquim de Castro Pimentel.

Supplentes.

Antonio Luiz de Amorim.
Joaquim Pedro do Nascimento.
Joaquim Pereira de Albuquerque.
Vicente Ferreira de Carvalho.
Manoel da Costa Leitão.
Antonio de Lacerda Pereira da Silva.
Antonio Joaquim Pessôa.
Antonio Joaquim Pessôa Junior.
Francisco de Paula Borges.
Manoel Corrêa de Vasconcellos.
Manoel de Souza Leal Belléco.
Manoel Benjamin Pereira Canejo.
Vicente Ferreira da Rocha Carvalho.
João de Moura Carvalho.
Joaquim Gomes da Silva.
Torquato Arcebispo de Braga.
João Izidoro Pereira.
Jovino Mendes da Annunciação.
Antonio Gomes Bezerra.
José Salgado de Albuquerque.
José de Moura Carvalho.
José Alves Ferreira.
Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho.
Manoel Rupiniano Borges Dias.
Cypriano Francisco Corrêa de Lima.
Manoel de Souza Leal.
Gonçalo Gomes de Souza.

Serinhãem.

Eleitores.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.
Coriolano Velloso da Silveira.
José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos.
José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.
Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.
Ignacio de Barros Wanderley.
Dr. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.
Prisciano de Barros Accioli Lins.
Dr. Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra.
Joaquim Coêlho Cintra.
Caetano Francisco de Barros Wanderley.
Dr. José Eugenio da Silva Ramos.
Hyppolito Franco da Silveira Lins.
Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos.
João Lopes dos Santos.
José Wenceslão Affonso Rigueira.
Elias Cordeiro Cintra.
Fructuoso Dias Alves da Silva.
Vigario Demetrio Jacome de Araujo.
João Affonso Rigueira.
Americo Xavier Pereira de Brito.
João Baptista Accioli Lins.
João Pereira Chaves.
José Alexandre Carneiro Leão.
Zeferino Delgado de Borba.
Firmino de Freitas Nogueira.
João Ovidio Rigueira Pinto de Souza.
Manoel Vicente Vieira.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.
João Carneiro Lins Barradas.
Francisco Cavalcanti Accioli Lins.
Antonio Fernandes de Albuquerque Camara.
Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza.
Martinho Rodrigues da Silva.
Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza.
Manoel Antonio Pereira.
Candido Manoel de Souza Oliveira.
Gaspar Mauricio Wanderley.
Francisco Lins Wanderley.
Bartholomeu do Rego Barros.
Francisco Manoel Wanderley Lins.
Adolpho Wanderley Lins.
José Albano Wanderley.
Manoel Joaquim dos Santos.
Jeronymo Thomaz Pereira Dutra.

Supplentes.

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Manoel de Barros Wanderley Lins.
Honorio Fiel das Neves Freire.
André Cordeiro Cintra.
Tertuliano José da Silva Pegado.
Joaquim Ignacio dos Santos.
João Pessôa da Gama.
João Damasceno de Barros.
Antonio Vieira de Barros.
José Manoel Vianna Pimentel.
José Ayres de Mello Velloso.
Bento José Pereira Dutra.
Manoel de Araujo Barbosa.
José Bernardino de B. Arantes.
Lourenço José Tavares.
Francisco Xavier Mauricio Wanderley de Gusmão.
Raymundo dos Prazeres Lima.
José Jeronymo Vieira.
Jacintho Machado de Mendonça.
João da Rocha do Lavor.
Francisco Jesuino Corrêa.
José Cavalcanti Accioli Lins.
Joaquim Candido da Veiga Figueiredo.
Manoel Maria Mendes da Silva.
João Baptista da Conceição.
Dionizio José Fernandes de Barros.
Manoel da Rocha Cavalcanti Lins.
Marcolino José de Moraes.
Emilio de Mendonça Vasconcellos.
José Candido da Silva Braga.
Hermes Jacome de Araujo.
Carlos José Cavalcanti.
Alexandre Rodrigues da Silva.
João da Rocha Wanderley.
Manoel da Gama Romeiro.
Manoel de Barros Wanderley.
Manoel Duarte de Barros.
Manoel José de Moraes.
Manoel Silvestre da Silva.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Felippe de Barros Wanderley.
Francisco de Assis Pacifico.
Thomaz Cavalcanti Accioli Lins.
Candido Alves de Farias.
Antonio Jorge Lopes dos Santos.
Joaquim da Silva Pinto.
Rufino Ribeiro de Andrade.
Jacintho Corrêa Tavares.

Limoeiro.

Eleitores.

Vigario Manoel Ignacio de Lima.
Coronel Antonio Gomes da Silva Cumarú.
Major Claudino Correia de Mello.
Dito Luiz Francisco B. da Silva Cumarú.
Dito José Gomes de Moura e Silva.
Capitão Cosme Teixeira de Carvalho.
Dito Henrique Luiz da Costa Gomes.
Tenente Manoel dos Anjos Silva.
Dito Bento José Lopes Guimarães.
Dito Antonio Francisco da Cunha,
Alferes João Francisco de Oliveira.
Dito José dos Santos Silva Medeiros Junior.
Dito Agostinho Correia de Mello.
Padre Antonio Vieira de Mello.
Dito Francisco Antonio Pereira Bastos.
Advogado Amaro José Lopes Coutinho,
Dito José Antonio da Silva Mello.
Dito Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.
Empregado publico Bento José Gonçalves Guimarães.
Dito José Clementino Bezerra de Mello.
Dito Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.
Dito Austrilino Villarim.
Dito Herminio Delfino.
Dito Henrique da Silva Pereira Rabello.
Negociante Jeronymo Cesar de Vasconcellos.
Dito José Lourenço da Silva.
Dito Antonio Paes Barreto.
Dito Ignacio José de Oliveira.
Dito José dos Santos Silva Medeiros.
Dito José Cesar de Mello Falcão.
Agricultor Manoel Gomes de Moura e Silva.
Dito Manoel Pereira de Moraes.
Dito Victorino Arkino do Rego Farias.
Dito Henrique Pereira de Moraes.
Dito Antonio Soares de Hollanda Couto.
Dito José Francisco B. da Silva Cumarú.
Dito José Felix Bezerra de Menezes.
Dito Maximiano Antonio de P. Olivaes.
Dito José Clarindo Magalhães.
Dito Manoel Guedes de Araujo Pereira.
Dito Francisco Idalino da Costa Cabral.
Dito José Mauricio de Almeida Pereira.
Dito João Alves de Souza.
Dito Virginio de Medeiros Silva.
Dito João Sacerdote de Oliveira Cajueiro.

Jaboatão.

Eleitores,

Commendador Francisco Antonio Pereira da Silva.
Capitão Manoel Pires Ferreira.
Vigario Manoel Esperidião Muniz.
Commendador José Francisco Pereira da Silva.
Dr. José Ladisláo Pereira da Silva.
Major José Francisco de Souza Leão.
Major Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Ireneu Coelho da Silva.
Coronel José Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Juvino Coelho da Silva.
Manoel Mendes Carneiro Leão.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Dr. Miguel Filippe de Souza Leão.
Tenente-coronel João Manoel Carneiro de Lacerda.
Capitão Antonio Pereira da Camara Lima.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Manoel Flordoardo Mendes Lins.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Dr. Filippe de Souza Leão.
Tertuliano Carneiro da Cunha.
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.
Commendador João Coelho da Silva.
Capitão Joaquim Pereira Vianna.
Capitão José Maximino Pereira Vianna.
Vicente de Araujo Pinheiro.
José Fernandes Monteiro.
Filippe Cavalcanti de Albuquerque.

Supplentes.

Padre Vicente Pereira Guimarães.
Francellino Carneiro de Lacerda.
João de Souza Leão.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
Francisco de Paula de Souza Leão Junior.
José da Costa Santos.
Francisco Bezerra da Palma.
João Francisco Hemeterio Portella.
Feliciano Rodrigues dos Santos.
Francisco Xavier Pinto de Souza.
Bernardino da Costa Santos.
Manoel da Costa Pereira.
Manoel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco de Carvalho.
Antonio Eugenio Paes do Nascimento.
José Fernandes da Silveira Daltro.
Severino José da Silva.
Pedro José da Cunha.
Filippe Nery dos Santos.
Domingos Ferreira da Cruz.
Honorato Alves de Jesus.
Luiz Francisco da Silva.
Bernardino Ferreira da Cruz.
Joaquim Silvino Brandão.
Francisco Martins Ferreira dos Santos.
Joao Ribeiro de Andrade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 13 do corrente.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

Á ordem do subdelegado do Recife, José, africano, escravo de Joaquim Duarte Coimbra, por briga.

Á ordem do de Santo Antonio, os crioulos Manoel e Marinho, escravos; o primeiro de Adriano Romeiro de Albuquerque, e o segundo, de João Baptista Gonçalves Bastos, ambos á requerimento destes.

Á ordem do de S. José, Joaquim de Aquino, africano, por disturbios.

Á ordem do da Boa-Vista, os crioulos João Bento de Vasconcellos, por insultos e briga, e Benedicto, escravo da viuva Antunes, por suspeito de estar fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado dos portos do sul:—Mr. William I. Haynes, Comm. Albert Dent Ru, Guilherme Augusto Ricardo, Antonio Guedes Pereira, Wenceslan Alves Lobo, Moreira Costa, Fausto Elio.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton e portos intermedios:—Dr. Manoel Antonio Moreira e sua familia, Manoel Luiz da Costa, Manoel Joaquim de Oliveira, José Joaquim de Castro Moura, Joaquim José Gomes.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, vindo dos portos da Europa:—Morella Giacome, José Rodrigues de Sampaio e 1 filho, D. Luiz de Souza da Silveira, Costa Moreira, Raimundo Aurelio Salazar.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahido para os portos do sul:—Carlos Pfuhl, Bernardino Gomes de Carvalho, Agostin Lettarte, Antonio José Duarte Coimbra, Josephine Deyrolles e 1 filha; João da Fonseca Paiva, Carlos Antonio Wanderley.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, vindo do Aracaty:—Luiz Gonzaga de Menezes Lyra e uma escrava a entregar.

— Passageiros do hiate nacional *Exhalação*, sahido para o Aracaty:—Antonio Pereira da Graça, José Francisco Ramos, Emilio Brasiliense de Hollanda Cavalcanti, Antonio de Hollanda Cavalcanti Mello, Lourenço José Gonçalves e Joaquim Facundo da Costa.

— Passageiras do brigue-escuna nacional *Joven Arthur*, sahido para o Pará:—Miguel Maria da Assumpção Lopes, sua senhora, 1 filha menor e 1 escrava com 2 filhos menores.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de agosto de 1863.

Existiam........	409	presos
Entraram........	6	»
Sahiram........	6	»
Existem........	409	»
A saber:		
Nacionaes......	281	»
Estrangeiros....	34	»
Mulheres........	10	»
Estrangeiras....	3	»
Escravos........	75	»
Escravas........	6	»
	409	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 165

— OBITUARIO DO DIA 12 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO :

Dionizio Fraccisco dos Santos, Pernambuco, 22 annos ; tuberculos pulmonares.
Jovina, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; vermes.
Raymundo José dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casado, Recife ; variolas.
Francisca Xavier d'Andrade, Pernambuco, 98 annos, solteira, Recife ; dyarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, escravo, Recife ; gastrite.
Maria Clara dos Santos, Pernambuco, 100 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 15 annos, solteira, escrava, Recife ; cholera.
Anna Martins Vieira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-vista ; cholera.

—13—

Antonio, Pernambuco, 1 hora, S. José ; hydropisia.
Rozena, escrava, 14 mezes, Santo Antonio ; dentição.
Julio C. Maduro, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-vista ; ascite.
Belarmino Tavares, Pernambuco, 88 annos, casado, Boa-Vista ; hemeplegia.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-vista ; alienação mental.
João Joaquim Emilio Alves, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Recife ; anazarca.
Conrado José Martins, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista ; ascite.
Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Poço da Panella ; phtysica.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José ; espasmo.
Olympio, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista ; hydropisia.
Claudino Ferreira da Luz, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José ; cholera.
Manoel, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Recife ; cholera.
Antonio Joaquim da Cunha, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José ; cholera.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Havre* traduzimos o seguinte, que, como annuncio, poderá ter entre nós alguma satisfação ou applicação pratica.

Um jornal do Hanovre contém esta singular proposição de casamento.

Um estudante que frequenta ha dous annos uma Universidade da Allemanha, deseja casar-se, depois de terminados os seus estudos ; e para isto solicita uma joven, que lhe possa adiantar a quantia precisa para a conclusão dos mesmos estudos.

Associando-se por esta fórma á sua sorte, tornar-se-ha ella sua mulher depois de dous ou tres annos.

— —

Da *Revista Popular* extrahimos o seguinte :

Antes de entrar em materia e proseguir no desenvolvimento do meu assumpto quero contar-vos um caso que acaba de passar-se comigo, e fazer-vos juizes de uma, não direi vingança, mas desforra que tomei de um insolente que outro nome não merece.

Fui um destes dias, ou antes uma destas noites a um baile em casa de..., mas melhor será calar o appellido do autor da festa, pois que nada importa para o nosso caso. Meu pai, que não é rico, viose obrigado a seguir o exemplo do thesouro nacional, emittindo como antecipação de renda mais uma dose de bilhetes fiduciarios, isto é, abrindo novas contas e reforçando as antigas nas principaes lojas da cidade, mas minha mãi e eu apresentamo-nos absolutamente *comme il faut*, em todo o rigor da moda.

Nada disto porém era o que eu queria dizer. Encontrei no baile um sujeito que por entrar com alguma familiaridade em casa de meu pai, e ser mais velho do que eu, se julga com direito de fallar-me com mais franqueza, diz elle, mas com mais brutalidade, digo eu, do que a boa educação permitte. Raro se lhe apanha na bocca um elogio, mas como em tudo é a raridade que constitue o valor, todos quantos o conhecem desejam por elle ser gabados, e na verdade quando um maldizente falla bem de alguem é por que de todo em todo não ha que censurar-lhe.

Não sei que tentação do demonio me deu de querer arrancar-lhe um gabo, e conscia da elegancia do meu trajar, perguntei-lhe :

— Então como me acha hoje, Sr. Belmiro ?

O endiabrado do homem fitou-me attento, mediome de alto a baixo, e que havia de respodder-me ? isto nu e cru :

— Não está feia, mas parece-me que tem saia de mais e corpinho de menos. Por que não havia de poupar uma pouca d'essa fazenda que ahi traz arrastando pelo chão, e cobrir com ella mais uma mão travessa de hombros e braços ?

Subio-me o sangue ás faces, creio que me fiz vermelha como um camarão cosido, mordi os labios, e para não ceder aos impetos que me davam de arrancar os olhos áquelle petulante, virei-lhe as costas.

Fui-me acalmando pouco e pouco com dous sorvetes, e á colera succedeu o desejo de vingar-me. A maligna resposta felizmente só tinha sido ouvida por senhoras, que tendo a consciencia de applicar-se-lhes igualmente a observação a todas ellas, não podiam rir-se á minha custa. Eu queria que a minha desforra fosse o mais publico possivel, e aguardei a occasião.

Fomos para a mesa da cêa e eu tive o cuidado de ficar ao pé de minha prima Anastacia Pimpim, de quem já fallei aos leitores, e com a qual me apalavrára previamente. O Sr. Belmiro andava de pé á volta da mesa, servindo as damas, pois apezar dos modos rudes que affectava, ainda tinha suas fumaças de agradar, mas entre tanto não se descuidava de ir dando que fazer aos dentes. Aproveitando um momento de silencio quasi geral, para que me prestassem mais attenção, chamei-o.

— Venha aqui ser juiz, Sr. Belmiro, lhe disse.

— Com todo o gosto, minha senhora, respondeu elle não sem revelar um tal ou qual desvanecimento por ser chamado a sentenciar um pleito entre mulheres.

— Estavamos aqui altercando sobre qual será a razão de terem alguns homens as suissas brancas e o cabello da cabeça preto, e como o senhor se acha n'este caso, estamos que no-la poderá explicar.

O homem, que estava longe de esperar semelhante pergunta, estacou, e para illudir ou afastar a resposta, perguntou a seu turno :

— E a senhora já indagou a razão do phenomeno inverso, isto é, por que alguns homens têem a cabeça branca e a barba preta ?

— Ora isso é velho, tornei eu ; já aquelle celebre valido, não me lembro de qual dos seis Joões de Portugal, lhe descobrio a causa.

— Não me recordo.

— Ora faça-se de novas ! Pois não vê que sendo os cabellos da cabeça mais velhos pelo menos vinte annos do que os da barba, razão lhes sobra para embranquecerem mais depressa ?

— Como então se dá em mim e em tantos outros o contrario ?

— É que deve haver alguma razão especial que sobrepuje a geral, e eis ahi o que nós desejavamos saber.

— Confesso que não sei.

— Então, se não conhece outra razão melhor, aceite a que eu lhe der.

— De ante-mão decIaro que a terei por boa. Ouçamos.

— A razão não póde ser se não trabalharem esses homens das suissas brancas e cabello preto muito mais com os queixos do que com a cabeça.

O Sr. Belmiro engolio inteiro o bocado que mastigava, e eu dei-me por vingada com algumas risadas que ouvi dar á custa d'elle.

— —

— O *Jornal do Porto* escreve o que segue :

Nos archivos do theatro Comedie Française, de Paris, conserva-se com o mais escrupuloso cuidado um bilhete que diz assim :

O porteiro do theatro deixará subir ao meu camarim o meu amigo Bonaparte.—Talma.

Este Bonaparte amigo do grande actor que elle recebia familiarmente no seu camarim, era o primeiro consul da republica.

— A *Nação* publica o seguinte :

Para a proxima época de opera italiana em S. Petersburgo foram escripturados durante seis mezes Tamberlick, por 72,000 francos ; Graziane, por 70,000 ; a Sr.ª Barbot, por 75,000 ; e a Sr.ª Nantier-Didiée, por 45,000.

Sem comprehender côros, orchestra, etc. a companhia só de cantores de ambos os sexos importará, naquella época, em 750,000 francos.

— O mesmo jornal escreve, sob o titulo de dominação protestante, o seguinte :

No anno de 1801 a população da Grã-Bretanha era de 10:[illegible] habitantes, e pagava de impostos 35:[illegible] libras sterlinas ; no anno de 1861 a sua população era de [illegible] e pagava 61:300,749.

Nos mesmos annos a Irlanda tinha 5:[illegible] habitantes, pagando 2:949,217 libras, e hoje agora 5:798,967 habitantes, e paga 6:7[illegible] libras.

Comparem, e vejam o que faz a oppressão !

Quando acabará ella para aquelle infeliz povo ?

Quando se resolverão as nações catholicas a obrigar os inglezes, esses libertadores universaes, a libertarem os escravos que tem dentro de casa ?

— Do *Constitutional* extrahimos o que segue :

No dia 6 de outubro de 1849, lord Bridg alugou em Londres uma carruagem, e dirigio-se para as margens do Tamisa, onde devia embarcar para a ilha de Wight.

— Espera-me ahi, disse ao cocheiro, e dirigio-se para o navio.

Este ia a sahir naquelle instante e lord Bridg não teve tempo para despedir o cocheiro, o qual alugou o terreno em que se achava a carruagem, construio alli uma barraca de madeira para os seus cavallos, e para elle, e passou alli varios mezes.

No mez de outubro de 1850, lord Bridg regressou a Londres, sem se lembrar nem remotamente das circumstancias da sua precipitada partida, quando recebeu uma citação para pagar ao cocheiro 700 libras esterlinas pelo aluguel da carruagem por um anno.

Levantou-se sobre isto uma questão judicial, que durou onze annos, e os tribunaes acabam de condemnar o lord a pagar aquella quantia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 13 DE AGOSTO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça da semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira, satisfazendo o despacho de 12 de fevereiro ultimo, para ser recolhida a carta da barca *Atrevida*, que se perdeu no porto do Assú. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Alves Guerra, recolhendo tambem a carta da barca *Mathilde*, que vendeu.—O mesmo despacho.

Outro de Antonio Baptista Nogueira, pedindo o registro da procuração que apresenta. — Registre-se.

Outro de Elias Baptista da Silva, pedindo o registro de uma procuração.—Como requer.

Outro de José Joaquim Dias Fernandes Junior, pedindo carta de registro da galera de sua propriedade *Mindello*, outr'ora *Samuel Robertson* quando americana. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de John Gatis, corrector geral, pedindo mais seis mezes de licença para tratar de sua saúde em Londres, visto continuar sua molestia, como mostra dos documentos juntos.—Faça traduzir os documentos.

Sendo presentes os autos de moratoria de Gabriel Antonio — O tribunal concedeu.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1863

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Villares, Gitirana, Silva Guimarães e Costa Motta, os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS.

Recorrentes, o Dr. Carlos Frederico Taylor e seu irmão ; recorrido, Vicente de Sá Rocha.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sorteados os Srs. deputados Rego, Rosa e Malveira.

Foram condemnados os recorrentes ao pagamento da letra demandada e dos juros legaes.

Appellante, o embargante terceiro Manoel Antonio da Silva Moreira ; appellados, Ferreira & Araujo.

Sorteados os Srs. deputados Rosa e Rego.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Reformou-se a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, D. Francelina Amalia de Souza Ramos ; appellados, os administradores da fallencia de José Antonio da Silva Araujo.

Appellante, José Gonçalves Malveira ; appellados, Vaz & Leal.

Appellantes, os curadores de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, José Francisco de Azevedo.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Recorrente, Ignacio Ribeiro Chaves ; recorridos, os administradores de A. S. Levy,

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Costa Motta.

Appellantes, Gumarães & Oliveira ; appellado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Antonio José Alves Souto ; appellados, Silva Leão & C.

Appellante, Francisco Pedro da Cruz Neves ; appellado, Antonio José Conrado.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Lourenço Puggi ; appellados, Schafheitlin & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Ferreira & Matheus ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Bento José da Costa.

Ao Sr. desembargador Villares.

AGGRAVOS.

Aggravante, José Joaquim Alves ; aggravado, José Peres da Cruz.

O Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á 3 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Res non verba.

O medico, que bem comprehende seus deveres sagrados, e sabe desempenha-los, é um desses entes privilegiados, a quem Deus, protegendo-o sempre, proporciona occasião, e não raro quando menos o espera elle, para confundir gratuitos inimigos,—zombar de emulos mesquinhos, senão ridiculos,—levar o desespero aos corações dos zoilos, forçar emfim, por actos bem significativos, a recolher-se (rugindo sim, mas impotente para fazer o mal) ao fundo da jaula o descarnado tigre de fórma humana, que, depois de ter-se aproveitado de seus serviços, vem cuspir-lhe injurias do alto da imprensa, somente porque, nimiamente *soberbo* para implorar taes serviços por *caridade*, teve de ver, em certo dia, pedir-se-lhe, por parte do *sacerdote do corpo*, o salario de que não ha clinico que se dispense senão quando tem tratado de um *amigo*, ou de um *miseravel* ; sendo que é com sobrada razão que assim procedem os dignos discipulos de Hypocrates ; visto como, além de nada haver que os isente da regra prescripta pelo divino legislador no *dignus est operarius mercede sua*, é com o producto do afanoso lidar de cada dia que elles mantém, com a decencia exigida pelo meio social a que pertencem, já a si proprios, e já a suas familias, por demais numerosas ás vezes.

O illustrado e pratico Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos está felizmente comprehendido na hypothese que figurámos ao encetarmos este artigo ; e por isso, por mais que procurem inimigos e maldizentes faze-lo descer da altura em que tem elle sabido collocar-se á custa do mais alorado estudo e do mais apurado trabalho, vai sempre triumphando das ciladas que lhe armam, e deparando na Providencia Divina com o auxilio que jamais deixam de esperar della aquelles que, prezando-se devidamente, nunca olvidam ao *Deus meumque jus* ; dogma de todo o homem que tem consciencia de si.

Ainda no dia 31 de julho proximo findo quiz Deus que ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos fosse permittido prestar relevantissimo serviço á humanidade, salvando duas vidas ao mesmo tempo.

A Sra. D. Belmira Virginia de Castro Menezes, residente á rua Bella n. 15, e casada com o Sr. Domingos Falcão de Castro Menezes, achava-se gravida ; e corria o mez em que deveria ter o seu bom successo, quando, estando seu marido na provincia da Parahyba, para onde fôra a tratar de seu negocio, sentio-se assaltada, em a noite de 27 do precitado julho, por dôres vagas em todo o ventre e por outros incommodos que lhe não pareciam os que de ordinario accommettem uma parturiente em começo de *trabalho*, e das quaes já tinha conhecimento ; sendo que ainda mais a robustecia em sua erronea supposição o ter-se enganado no computo do tempo de sua gravidez, e o afigurar-se, não em o nono, mas sim em o oitavo mez della.

Como quér que seja, o que é certo é que aquellas dôres vagas continuaram a affligi-la, ora mais, ora menos, no curso dos dias 28 e 29.

Nestas circumstancias, mandou a Sra. D. Belmira chamar uma assistente, que, chegada, examinou-a, e declarou nada ter observado que indicasse começo de trabalho de parto.

No dia 30, porém, as dôres, comquanto conservassem a primitiva irregularidade, tornaram-se mais intensas, principalmente na região do estomago ; e a enferma resolveu consultar a certo doutor homeopatha, o qual, menos escrupuloso do que devêra ser, remetteu-lhe um frasquinho com uma *dóse*, sem que houvesse examinado a pobre senhora, —sem que tivesse procurado verificar, se a criança estaria, ou não, atravessada, nem tão pouco se haveria ou não, a necessaria dilatação ! ! !....

A's 5 1/2 horas da manhãa de 31, ministraram á Sra. D. Belmira a tal *dóse homeopathica* : então, como deveria acontecer por falta dos verdadeiros soccorros, augmentaram as dôres vagas e diminuiram as do utero ; as forças geraes começaram a abandonar a doente ; e o desanimo se apoderou, não só desta, como de todos os parentes que cercavam-na no difficil transe por que ia passando.

Entretanto, nada sabia, nem dizia, a parteira com verdade, quér ácerca da posição do craneo da criança, quér ácerca do mais de que, no caso vertente, era mister que não fosse ignorado : o medico consultado não tinha sciencia dos soffrimentos de que estava sendo victima a doente ; pois que sem tê-la examinado, lhe havia applicado *dóses* inuteis : tudo era confusão e angustia ! ! !...

Para cumulo de males, ás 11 horas do precitado dia 31, a Sra. D. Belmira foi salteada por um forte ataque de convulsão (*eclampsia*), ante o qual quasi succumbe.

A familia da enferma estremeceu ante semelhante ataque, que lhe era inteiramente desconhecido, e que se lhe afigurou medonho, já pelas torsões que imprimira na doente, já pela perda de sentidos que lhe occasionára, e já pela posição que lhe dera aos olhos.

D'ahi originou-se grande alarma, cuja consequencia immediata e necessaria foi a prompta sahida de varias pessoas da casa á cata de medicos ; sendo que uma dellas fôra ter ás carreiras com o doutor homeopatha afim de inteira-lo do occorrido.

Permittio a Divina Providencia que um daquelles portadores, irmão da paciente, acertasse em dirigir-se á casa do Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, em occasião em que, prestes a sahir para sua clinica, poude elle acudir immediatamente ao chamado, e approximar ao leito daquella que parecia fadada a perecer victima do charlatanismo, ainda a tempo de salvar-lhe a vida e a da innocente criancinha que em balde se debatia por vir ao mundo.

São apreciaveis e digna da attenção publica as circumstancias que precederam a semelhante acto de benemerencia medica do Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos ; e, pois, não posso furtar-me a memora-las.

Logo o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos examinou a parturiente, que acabava de soffrer o ataque de *eclampsia* de que tenho fallado, reconheceu que a criança estava atravessada, que aquelle ataque fôra o resultado da grande demora que houvera em acudir-se com os soccorros reclamados pela situação, e que corriam serio risco a vida da parturiente e a da criança : manifestou, portanto, desejos de proceder immediatamente á operação de que unicamente dependia a salvação de ambas ; mas teve de demorar-se por alguns momentos, já por que parte da familia opinava pela continuação do emprego das *dóses*, e já por que, tendo-se-lhe informado que se mandára chamar o Dr. homeopatha, pedia a delicadeza, e era até da etiqueta que por elle se esperasse.

Senão quando é a doente salteada por novo ataque, que, presenciado e combatido pelo Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, foi devidamente qualificado por elle de *eclampsia*.

Ao passo, porém, que a Sra. D. Belmira assim se estorcia em dôres, e um medico, digno deste nome, procurava disputa-la á morte que a marcha forçada e ameaçadora se lhe approximava, atravessava o limiar da casa, em que tão pungente scena se representava, o portador que fôra ter com o doutor homeopatha, trazendo *outro frasquinho de homeopathia pura*, e a asseveração de que, não podendo vir pessoalmente, o *fervoroso apostolo de Hahnemann*, mandaria dous *ajudantes seus* !!....

Palavras não eram ditas, eis que novo e terceiro ataque de *eclampsia* se manifesta em a Sra. D. Belmira : então o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, recuando ante toda e qualquer consideração que concorrer podesse para prolongamento do martyrio da paciente, e adherindo á vontade da maioria da familia della, sacca do bistori, e, protegendo-o com o dedo, rasga o bolso das aguas.

Isto feito, reconhece ainda o amestrado parteiro a posição atravessada da criança, faz a versão, e a extrahe methodicamente, isto é, com a delicadeza, pressa e moderação indispensaveis á realisação de seu louvavel e christão desideratum de salvar o filho juntamente com a mãi.

Extrahiha a criança, o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos não perde um instante sequér do tempo de que carece, para dar cabo da empreza que tomou a peito : corta o cordão umbilical, entrega-o á parteira, e apressa-se a cuidar do innocentinho que, asphixiado, estava semi-morto ; sendo que, para desempenhar tão philosophica tarefa, agita-o em balanços nos proprios braços, extrahelhe da garganta as mucosidades, e fricciona-lhe a região do coração.

Salva a criança, o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, que então representava de modo invejavel o bello papel de *ungido do Senhor*, voltase para a parturiente que, sem sentidos, perdia algum sangue, por conter ainda em si as secundinas ; e, fazendo a extracção da placenta, termina o laborioso e difficil parto do melhor modo possivel, se bem que, depois de contrahido o utero para não mais dar-se hemorrhagia, tivesse ainda a doente um quarto ataque de *eclampsia*.

Semelhante ataque, supposto fosse mais fraco do que os anteriores, fez ver ao Sr. Dr. Carolino que sua missão não estava terminada : elle, pois, passou a combater a *eclampsia*, e com exito tão feliz, que a Sra. D. Belmira Virginia de Castro Menezes recobrou as forças e os sentidos, acha-se em perfeito estado de saúde, e, risonha, contempla a seu lado o filhinho que, com ella, o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos arrancou das garras da morte.

Este feito medico do Sr. Dr. Carolino, que póde ser attestado pelos que delle aproveitaram, é a resposta mais cabal dos aleives insultuosos de que tem sido elle victima á medida que vai conquistando a posição de um dos mais acreditados praticos dessa capital, quér em clinica propriamente dita, quér em operações : registro-o, pois, com ineffavel prazer, porque ainda me não cansei de ser o apreciador do verdadeiro merito

—B.—

CORRESPONDENCIAS.

Muita attenção.

Srs. redactores.—Lendo seu conceituado *Diario de Pernambuco* n. 183, deparei com a correspondencia injusta do Sr. Bento Carpinteiro da Silva contra seu mano o Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva e em uma de suas linhas, fallou dos gastos da demanda contra mim ; e passarei a dizer alguma cousa a semelhante respeito. Intentei a solução de sociedade entre mim e o Sr. João Antonio Carpinteiro, porque o Sr. Bento, como administrador do estabelecimento, ficou 7:195$590 sem que estivesse autorisado nem por mim nem por seu mano. Tivemos sentença final para serem as dividas partidas com igualdade, para quando me aguardo, para o Sr. Bento entregar os documentos em fórma de fé, que sete contos não são dados atoamente, e se seu mano está no proposito de lhe perdoar a sua metade, eu não posso perdoar a minha, pela convicção em que estou de quanto o Sr. Bento pretendia desgraçar-me em semelhante administração. Quanto ao mais conteúdo na correspondencia do Sr. Bento, direi sempre alguma cousa em abono da verdade, que o Sr. Bento usou de nomes improprios para com seu mano mais velho, e que sempre em seus trabalhos o tem valido com o seu dinheiro e amizades, e o mais calo-me, porque o Sr. Bento de tudo sabe. Outra sorpreza tenho tido, é uma historia que o Sr. Bento cobra de seu mano 12:000$, quando é bem sabido por todos, que depois que elle veio do Rio de Janeiro endividado, o negocio que teve foi estar na administração da minha padaria. Tambem peço ao Sr. Bento não ajunte ao montão de contos uma carta minha que não o autorisei para fazer uso della. Não penso o Sr. Bento que se estas linhas escrevo é porque sou insinuado por alguem, pois todos sabem que tambem não tenho amizade com o Sr. João Antonio Carpinteiro ; se o faço é porque gosto de cortar certo. Recife 13 de agosto de 1863.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

Nem Paris nem Colonia jamais produzirão uma agua perfumada para o uso do tocador, que de leve se possa comparar com esta. A sua deliciosa fragrancia iguala ás proprias flores dos paizes tropicos, as quaes exhalam o mais delicado e aromatico de todos os perfumes. Destampai qualquer uma destas garrafinhas, e n'um momento um delicioso e refrigerante aroma se derrama e diffunde por toda a parte em que atmosphera vos rodea, embalsamando os proprios ares com seus doces perfumes.

Molhai qualquer lenço, ou qualquer um outro artigo do vosso uso nesta agua, e o seu delicioso e odorifero cheiro, reter-se-ha e conservar-se-ha pelo espaço de muitos dias. Ella tem-se tornado o perfume favorito do dia—altamente apreciada por toda a parte, e sua procura e consumo tem-se tornado universal. Em virtude pois da sua grande e extensa popularidade ter dado lugar á que tenham apparecido varias falsificações, em imitação a este artigo, tende pois bem sentido e bôa cautella em exigires simplesmente a unica e genuina—Agua de Florida, de Murray & Lanman.— Em todas as principaes lojas de perfumarias e drogas encontrar-se-ha sempre a mesma á venda.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	174:807$136
Idem do dia 13.	10:591$783
	185:398$919

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	68	
» » com generos	43	
		111
Volumes sahidos com fazendas	70	
» » com generos	10	
		80

Descarregam no dia 14 de agosto

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Sia Berd*—idem.
Barca ingleza—*Leiohtou*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Laura*—charque.

Importação.

Patacho nacional *Social*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

2.600 saccos farinha de mandioca : aos mesmos.

Brigue hamburguez *Palma*, vindo de Montevidéo pelo Rio de Janeiro, consignado a Aranaga Hijo & C., manifestou o seguinte :

4,500 quintaes de carne de charque, e 110 couros seccos ; aos mesmos.

Patacho nacional *Capuam*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

Mercadorias estrangeiras.

117 volumes machinas motores, debulhador, arados e cultivador, 50 caixas massas, 5 barricas cravo da India, 24 saccos cominhos e alfazema, 5 caixas canella, 500 saccos farelo, 40 barris e 20 meios ditos manteiga, 7 caixões vidros para liquidos, 2 caixões ditos de vidraça, 1 dito um cofre de ferro, 10 fardos linhagem, 5 balas e 6 caixas papel, 1 caixão dito cansão, 74 barris breu, 30 rolos esteiras da India, 37 barricas aduellas para ditas ; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

345 saccas café, 100 ditos feijão, 220 ditos milho, 532 ditas farinha de mandioca ; 1,000 caixas sabão, 400 ditas velas, 48 barricas sebo, 1 dita cigarros, 1 caixão charutos, 3 caixas e 4 latas chá, 50 latas e 172 rolos fumo ; a ordem.

Barca ingleza *Leighton*, vinda de New-York, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,436 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo ; aos mesmos.

Hiate nacional *Invencivel*, vindo do Aracaty, consignado a José Joaquim Alves da Silva, manifestou o seguinte :

5 saccos algodão em pluma, 115 caixas velas de carnauba, 44 mólhos pelles de cabra ; a José de Sá Leitão Junior.

63 caixas velas de carnauba, 310 mólhos pelles de cabra ; a Parente Vianna & C.

1 volume pennas de emma, 70 meios de sola ; a Domingos Rodrigues de Andrade.

130 caixas velas, 31 couros salgados ; a viuva Moreira & Filhos.

26 caixas velas, 5 saccos cera de carnauba, 148 saccos farinha de mandioca, 26 ditos milho ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	17:058$685
Idem do dia 13.	388$980
	17:447$665

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	14:054$982
Idem do dia 13.	1:910$335
	15:965$317

PREÇOS CORRENTES.

Londres, 23 de julho.

Em continuação da nossa revista de 8 do corrente temos a notar o seguinte :

Mercado monetario.—O desconto do banco de Inglaterra fica a 4 %; a taxa que regula na praça é de 3 7/8.

Algodão.—As vendas no decurso dessa revista montam a umas 60,000 saccas. Houve pouco movimento, mas nestes dias passados o mercado tem estado um tanto mais firme.

Assucar.—Os preços reduzidos que regulavam na data da nossa ultima revista deram lugar a sofriveis transacções para consumo, com subida, termo medio, de bem 6 d. em 112 lb. Em presença porém desta melhora os importadores tem offerecido em leilão nestes dias passados supprimentos muito avultados, seguindo-se outra reacção, e desapparecendo a melhora acima mencionada, menos nas qualidades bôas.

Nas qualidades do Brasil não nos constam transacções ; em ser pouco é offerecido, e as offertas para cargas no mar são muito baixas. As nossas cotações para cargas ficam sem alteração, como segue :

Para o Continente :
De Pernambuco—branco 24/0 a 25/0, mascavo 17/0 a 18/6.
Da Bahia—branco 23/3 a 25/0, mascavo 16/6 a 19/6.

Para o Mediteraneo :
De Pernambuco—branco 24/0 a 26/0, mascavo 17/0 a 19/0.
Da Bahia—branco 23/6 a 25/0, mascavo 16/6 a 19/6.

Venderam-se em Liverpool 350 saccas do Ceará a 18/0, e umas 4,400 saccas pela maior parte de Maceió e da Parahiba de 18/6 a 18/9.

Café.—Continuando as abundantes entradas de Ceilão, estabeleceu-se uma nova baixa de uns 2/0 em 112 lb. nas qualidades das possessões inglezas, estando o mercado actualmente um pouco mais firme, mas a existencia é avultada, e a quantidade ainda no mar é um tanto consideravel.

Para o do Brasil em ser continuou a haver pouca procura, e as transacções por trato particular foram de pouca monta. Em 15 do corrente apresentaram-se em leilão 2,884 saccos do Rio, pelo *Romulos* vendendo-se apenas a porção avariada, constando de 1,000 saccas, que obtiveram preços soffriveis, a saber, de 68/0 71/0 por bom e superior ; a porção sã foi retirada por preço acima do estado. Ante-hontem offereceram-se 1,626 saccas pelo *Levante* das quaes apenas venderam-se umas 500 saccas da porção sã, sendo cerca de metade a 70/0 e 70/6 por bom e superior ; as 700 saccas avariadas encontraram prompta extracção por preços extremos, a saber, de 68/6 a 71/0 conforme a qualidade.

As cargas no mar foram muito desattendidas, e para se poderem realisar as vendas seguintes foi preciso sujeitar-se á nova reducção :

3,150 saccos do Rio pelo *Pará*, *Common Channel*, a 64/0 ; 3,900 ditos dito *Catchme*, *Fair Channel*, a 65/6 : ambas para o Continente, seguras, livre de avaria particular.

Cacáo.—Para as qualidades das possessões inglezas houve mais alguma procura, obtendo-se preços um tanto mais altos ; o do Brasil, porém, continúa a ser pouco procurado, e não nos constam vendas quer aqui, quer em Liverpool.

Jacarandá.—Não houve nem entrada nem vendas. No dia 7 do corrente offereceram-se em leilão 24 toneladas do Rio e 115 toneladas da Bahia, mas foram retiradas por falta de lanço. Continúa a frouxidão mencionada na nossa ultima revista.

Pão brasil.—Sem alteração.

Couros.—O mercado para todas as qualidades continúa na apathia mencionada na nossa ultima revista ; as compras resumem-se ás necessidades do momento.

Cambios.—Effectuou-se uma pequena somma sobre o Rio de Janeiro a 26d. Os cambios sobre Portugal continuam quasi sem alteração, a saber : 52 3/4 d. a 52 7/8 d. sobre Lisboa, e 52 7/8 d. a 53 d. sobre o Porto, mas ultimamente estiveram um tanto menos firmes.

Metaes preciosos.—A prata continúa em apathia.

P. S.

Algodão.—O mercado fecha firme por preços um pouco mais altos. As vendas hoje montam a 6,000 saccas, incluindo 70 saccas de Pernambuco de 20 d. a 22 1/2 d., 20 saccas do Maranhão de 22 1/4 d. a 22 1/2 d. e 230 saccos de Maceió de 20 1/4 d. a 20 1/2 d.

Assucar.—O mercado fecha com mais alguma firmeza. Vendeu-se a carga pelo *Almedina* constando de 600 toneladas do branco de Cotinguiba, a 24/9 para o Continente, seguras contra todos os riscos.

Café.—Os leilões do de Ceilão correram um tanto mais favoravelmente, e as noticias no Continente vem melhores. Venderam-se 3,000 saccos do *Good First* do Rio pelo *Hebe of the Exe*, a 69/3 para o Mediterraneo, seguras livre de avaria particular.

Fundos inglezes.

Do banco, 236 a 238 por £ 100
Consolidados 3 %. 92 3/4 a 92 7/8 por £ 100
Reduzidos 3 %. 92 7/8 a 93 por £ 100 ex div.
Novos 3 %. 92 7/8 a 93 por £ 100
Exchequer bills, março, 3s. prm. por £ 100
» » junho, 3s. prm. por £ 100

Fundos estrangeiros.

Belgas 4 1/2 %. 98 a 100 por £ 100
Brasileiros 5 %. 101 a 103 por £ 100
» 4 1/2 %. 92 a 93 por £ 100
Confederados 4 3 des.
Egypcios 7 %. 103 1/2 a 104 1/2 por £ 100
Gregos 32 1/2 33 3/4 por £ 100
Hespanhóes 3 %. 53 1/2 a 54 por £ 100 ex div.
» differidos 3 %. 48 1/4 a 48 3/4 por £ 100 ex div.
divida interna 3 %. 50 1/2 a 51 1/2 por £ 100
Hollandezes 4 %. 101 1/2 a 102 1/2 por £ 100
2 1/2 %. 64 a 65 por £ 100 ex div.
Italianos 5 %. 70 1/4 a 70 1/2 por £ 100 ex div.
Mexicanos 3 %. 36 3/8 a 36 7/8 por £ 100
Peruanos 4 1/2 %. 86 a 87 por £ 100
Portuguezes, 1853, 3 %. 47 7/8 a 48 1/8 por £ 100 ex div.
Dos 1856 - 1862, 3 %. 47 5/8 a 47 7/8 por £ 100 ex div.
Russos 5 %. 94 a 95 por £ 100
» novos 5 %. 92 3/4 a 93 1/4 por £ 100
» 4 1/2 %. 89 a 90 por £ 100 ex div.
» 3 %. 58 a 59 por £ 100
Sardos 5 %. 90 a 91 por £ 100 ex div.
Turcos, 1854 6 %. 92 1/2 a 93 1/2 por £ 100
» 1858 6 %. 70 a 70 1/2 por £ 100
» 1862 6 %. 67 a 67 1/2 por £ 100 ex div.
» Internos, 49 3/4 a 50 por £ 100
» 1863 cautellas, 3 1/2 a 3 des. ex div.
Venezuelanos, 56 1/2 a 57 1/2 por 100

Cambios.

Lisboa 3 m/d. 52 3/4 a 52 7/8 por £
Porto 3 m/d. 52 7/8 a 53 por £
Rio de Janeiro 60 d/v, 26 por £ nominal.
Amsterdam 3 m/d. 11 18 1/4 a 11 18 3/4 por £ est.
Hamburgo 3 m/d. 13 8 1/4 a 13 8 3/4 por £
Paris 3 m/d. 25 52 1/2 a 25 55 por £
» 3 d/v, 25 25 a 25 35 por £
Marselha 3 m/d. 25 52 1/2 a 25 55 por £
Genova 3 m/d. 25 60 a 25 65 por £
Trieste 3 m/d. 11 40 a 11 50 por £
Vienna 3 m/d. 11 40 a 11 50 por £
Madrid 3 m/d. 49 1/8 a 49 peso
Cadiz 3 m/d. 49 1/8 a 49 peso

Metaes preciosos.

Ouro, em barra, de lei 77 s. 9 d. por onça de peso.
Moedas brasileiras novas 77 s. 7 d. idem.
Onças hespanholas 77 s. 6 d. a 77 s. 6 d. idem
» patrias 73 s. 10 d. idem
Prata em barra, de lei 6 s. 1 1/8 idem.
Patacas mexicanas 4 s. 2 1/4 d. idem
Columnares, Carolus 5 s. 3. d.
Crusados novos 4 s. 11 3/8 d. idem
Peças de 5 francos sem cotação.

Generos de importação.

Algodão de Pernambuco, 19 d. 22 1/2 por lb.
do Maranhão, roda, 20 d. a 23 1/2 por lb.
» maquina, 20 d. a 23 d. lb.
da Bahia, 19 1/2 d. a 22 d. por lb.
Assucar do Brasil, branco, 20 s. 0 d. a 26 s. 0 d. por 112 lb.
Captivo de direitos, mascavado, 16 s. 0 d. a 21 s. 0 d. por 112 lb.
Arroz do Brasil, 10 s. 0 d. a 21 s. 0 d. por 112 lb.
Não ha.
» da India, 7 s. 0 d. a 15 s. 6 d. por 112 lb.
» de Java, 10 s. 0 d. a 21 s. 0 d. por 112 lb.
Café do Rio, 60 s. 0 d. a 71 s. 6 d. por 112 lb.
» lavado, 72 s. 0 d. a 85 s. 0 d. por 112 lb. nominal.
Cacáo do Pará, 56 s. 0 d. a 58 s. 0 d. por 112 lb. nominal.
Idem da Bahia, 46 s. 0 d. a 48 s. 0 d. por 112 lb. nominal.
Tápioca do Rio, 4 3/4 d. a 5 d. por lb. muito frouxo.
» do Pará 4 1/4 d. a 4 3/4 por lb. idem.
Couros do Brasil :
Seccos salgados, de 24 a 36 lbs., 5 1/2 d. a 6 d. por lb. frouxo.
Seccos, de 8 a 22 lbs., 7 d. a 7 1/4 por lb. frouxo.
Verdes, de 38 a 54 lbs., 4 d. a 4 1/2 d. por lb. idem.
Do Rio de Janeiro :
Verdes, de 48 a 72 lbs., 3 3/4 d. a 4 d. por lb. idem.
Do Rio Grande :
Verdes, de 65 a 70 lbs., 5 1/4 d. a 5 3/8 d. por lb. idem.
» de 44 a 50 lbs., 4 1/4 d. a 5 1/8 d. por lb. idem.
Seccos, de 28 a 34 lbs., 8 1/2 d. a 9 d. por lb.
» de 20 a 24 lbs., 7 1/2 d. a 8 1/2 d. por lb.
Chifres de 9 a 16 onças, 10 s. 0 d. a 15 s. 0 d. por 123 firme.
» de 22 a 24 onças, 35 s. 0 d. a 42 s. 0 d. por 123 firme.
Urzella Angola, superior e limpa, £ 37 s. 0 d. a 38 s. 0 d. tonelada nominal.
» » inferior, £ 25 s. 0 d. a 28 s. 0 d. por tonelada nominal.
Azeite de Portugal, doce, £ 54 s. 0 d. a £ 55 s. 0 d. por 252 gs. frouxo.
» de Palma, superior, £ 36 s. 0 d. por tonelada frouxo.
» de Coco, Cochin, £ 47 s. 0 d. a 47 s. 10 d. por tonelada frouxo.
» de Coco, Ceilão, £ 45 s. 0 d. 46. s. 0 d. por tonelada frouxo.
Ipecacuanha, 6 s. 4 d. a 6 s. 8 d. por lb.
Jacarandá do Rio, £ 10 a £ 16 por tonelada nominal.
» da Bahia, £ 9 a £ 13 por tonelada nominal.
Marfim de Angola de 70 lbs. para cima, £ 30 s. 0 d. a £ 35 s. 0 d. por 112 lb.
» de 40 a 65 lbs., £ 28 s. 0 d. a £ 34 s. 0 d. por 112 lb.
» de 20 a 35 lbs., £ 25 s. 0 d. a £ 33 s. 0 d. por 112 lb.
» Escravelho, £ 14 s. 0 d. a £ 32 s. 0 d. por 112 lb.
» da Costa Occidental de 70 lbs. para cima, £ 29 s. 0 d. a £ 34 s. 0 d. por 112 lb.
» de 40 a 65 lbs., £ 27 s. 0 d. a £ 33 s. 0 d. por 112 lb.
» de 20 a 35 lbs., £ 25 s. 0 d. a £ 32 s. 0 d. por 112 lb.
» Escravelho, £ 12 s. 0 d. a £ 31 s. 0 d. por 112 lb.
Cera amarella, Gambia, £ 8 s. 0 d. a £ 8 s. 15 d. por 112 lb. frouxo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Invencivel*, de 35 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga differentes generos ; ao capitão.

Philadelphia — 40 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão John Power, equipagem 12, carga farinha de trigo e outros generos ; a Matheus Austin & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2284 toneladas, commandante J. A. Bevis, equipagem 142.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Exhalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

Pará por Maranhão—Brigue escuna nacional *Joven Arthur*, capitão Joaquim Gonçalves Santos, carga differentes generos.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante J. A. Bevis.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 17 de agosto proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho do corrente anno, a saber : leitura—analyse grammatical e orthographia — arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

FREGUEZIA DE UNA.

O coronel Manoel Xavier Paes Barreto, juiz de paz presidente da mesa parochial desta freguezia de Una, termo e comarca do Rio-Formoso, desta provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que por decisão de hoje 11 de agosto de 1863, a mesa parochial da mesma freguezia, installada solemnemente no dia 9 do corrente, achando-se coacta, e usando dos poderes que lhe são conferidos pelo art. 60 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, addiou para o dia terça-feira 18 do corrente a continuação dos seus trabalhos, e convoca para o mesmo dia todos os cidadãos qualificados da freguezia ; e para constar mandou lavrar o presente edital que será publicado e affixado na porta da matriz, e lugares do costume.

Mesa parochial da freguezia de Una, 11 de agosto de 1863.

Presidente da mesa parochial.
Manoel Xavier Paes Barreto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 31 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala das auditorios o seguinte : uma parte da casa terrea e sitio no lugar de Bemfica n. 78, sendo dita casa no meio do sitio, com a frente para o rio Capibaribe, e o fundo para o mesmo lugar de Bemfica, tendo na frente uma grade de ferro, seis janellas e uma porta no meio, sala na frente com gabinete do lado, quartos, sala atraz, cozinha fóra, quartos, senzalla, estribaria para seis cavallos, cacimba com tanque e bomba, casinha pequena para pombos, jardim e muitos arvoredos de fructo e grande terreno ao lado ; avaliada em 886$366 rs., tendo sido a avaliação total do mesmo predio 12:000$, a qual fôra penhorada por execução do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, contra João Pinto de Lemos Junior.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 30 de julho de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

CONSULAT DE FRANCE.

Le consul de France à ses compatriotes résidant ou de passage à Fernambouc.

Fernambouc, 11 août 1863.

Messieurs et chers compatriotes.=J'ai l'honneur de vous prévenir que samedi prochain, 15 du courant, à une heure après midi, un Te-Deum sera chanté en l'Eglise de Notre Dame de la Penha, à l'occasion de la fête de notre Auguste Souverain S. M. l'Empereur Napoléon III.

Je connais, dès long-temps votre empressement à vous rendre chaque année, à cette cérémonie, et je suis d'autant plus heureux de me le rappeller aujourd'hui, que partant à la fin de ce mois pour la France, ce sera sans doute, la dernière fois que j'aurai le bonheur de me trouver au milieu de vous. Si la solennité du jour ne me permet pas alors, de vous faire mes adieux à tous, et de vous exprimer comme je le voudrais, ma vive et sincère gratitude pour toutes les preuves de confiance d'affection et de bienveillance que vous n'avez jamais cessé de me donner pendant le temps de mon séjour en cette ville, permettez que je vous adresse ici, mes remerciments les plus sincères et que je vous assure, qu'en quelque lieu que le sort m'appelle, et quelque soit l'avenir qu'il me réserve, je conserverai toujours votre souvenir et ne cesserai de faire des voeux pour vous.

Veuillez en recevoir ici, l'assurance, Messieurs et chers compatriotes, et agréer avec elle, celle de mes sentiments les plus dévoués, les plus affectueux et les plus distingués.

Vicomte E. de Lémont.

— No dia 17 de agosto deste anno, se hão de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. especial do commercio, os bens seguintes : 1 sobrado na rua das Trincheiras n. 16, 1 meia-agua na rua da Cambôa do Carmo n. 3, ambas avaliadas por 4:000$; 1 casa terrea na rua de Hortas n. 96, avaliada em 2:000$; metade da casa terrea na rua de S. José n. 31, avaliada por 600$, 1 terreno alagado, foreiro a marinha, na rua da Preia de Santa Rita n., tendo 350 palmos de frente e 254 de fundo, avaliado por 120$; 1 terreno alagado, foreiro á marinha, na rua da Gloria n. 27, na freguezia da Boa-Vista á margem do rio Capibaribe, com 90 palmos de frente e 800 de fundo por 130$; os quaes são pertencentes a Manoel Lobo de Miranda Henriques, sua mulher e outros, e vão á praça por execução que contra os mesmos encaminha Manoel Ribeiro Bastos, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

— Acham-se paralisados em meu cartorio por falta de preparos e sellos os seguintes feitos :

Appellante José Rodrigues da Silva Rocha ; appellado Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Appellante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado João de Sá e Albuquerque.

Appellante Bento José da Costa ; appellado D. Marianna Dorothea Joaquina (por embargos).

Appellantes Rabe Schamettau & C. ; appellada D. Maria Rita da Cruz Neves (por embargos.)

Appellante D. Maria Amelia Constancia de Freitas ; appellado o consul portuguez.

Recife 11 de agosto de 1863.

O escrivão,

Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio do Recife se faz publico que se acha depositado por ordem da mesma um cavallo ruço, que andava sendo offerecido á venda por um caboclo, que o abandonou logo que dispertou suspeitas de ser furtado. — O subdelegado,

Manoel Antonio de Jesus Junior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

15 arrobas de assucar refinado em barricas de 3 arrobas, 2 saccos de arroz pilado do Maranhão em saccos de 4 a 5 arrobas, 1 arroba de aletria (1 caixa), 20 libras de chá hysson em latas de 4 libras, 1 arroba de doce de goiaba em caixões ou latas de 4 a 8 libras, 5 barricas de farinha de trigo marca SSS, 5 barricas de farinha gallega marca azul, 24 libras de manteiga ingleza em boiões de 4 a 8 libras, 150 cebolas em resteas de 25 a 50, 3 garrafões de vinagre de Lisboa em garrafões de 2 canadas, 3 arrobas de toucinho de Lisboa em barril, 48 garrafas de vinho de Lisboa, 6 libras de velas de espermacete, 1 arroba de velas de carnaúba, 2 resmas de papel almasso pautado, 20 libras de marmelada em latas de 1 e 2 libras, 24 libras de banha de porco em lata de 10 a 12 libras, 25 molhos de alhos, 2 caixões de sabão, 3 arrobas de bolachas grandes, 2 peças de madapolão n. 3 para mortalhas.

Para a botica do hospital militar.

40 garrafas de aguardente, 60 garrafas de alcool de 36 gráos, 8 libras de amidone, 16 libras de amoniaco liquido, 16 libras de camphora, 16 libras de carbonato de magnesia, 24 libras de cevada, 16 libras de caroba, 16 libras de cera branca, 16 libras de cera amarella, 4 libras de cordão de cores para garrafas, 4 onças de chlorato de potassa, 6 onças de extracto de salsa parrilha, 16 libras de essencia de terebentina, 16 libras de flores de tilia, 16 libras de flores de sabugo, 4 onças de hyssulphato de sóda, 8 libras de iodureto de potassio, 1 libra de jabarandi, 3 peças de madapolão de 1ª qualidade, 1 arroba de macella de 1ª qualidade, 1 arroba de oleo de ricino, 1 arroba de oleo de amendoas, 30 garrafas de mel de abelhas, 2 resmas de papel branco pautado, 1 resma de rotulos para cirurgia, 16 libras de resina de pinho, 3,000 rolhas de cortiça de 1ª qualidade, 1 libra de tartaro emetico, 40 garrafas de vinho do Porto de 1ª qualidade, 1 libra de subnetrato de bismutto, 36 seringas de borracha para clyster, 8 duzias de vidros vasios com rolha de 1, 2, 4 e 8 onças, 2 arrobas de mostarda, 40 garrafas de vinho branco de 1ª qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas, em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de agosto de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez «Oneida» para os senhores abaixo declarados.

Augusto Cesar de Mattos.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
Manoel da Fonseca Araujo Lima Junior.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no *Diario* de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de agosto de 1863. — O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Domingo 16 de agosto de 1863.

ESTRÊA
DA
ACTRIZ A SENHORA D. PHILOMENA.

Primeira representação do drama em 3 actos, de Camillo Castello Branco,

ABENÇOADAS LAGRIMAS

PERSONAGENS.

D. Augusta . . . . . . A Sra. D. Philomena
Baroneza de Fanceres . . . » D. Camilla.
Margarida . . . . » D. Jesuina.
Theotonio da Cunha . . . O Sr. Flavio.
Jorge de Lemos . . . . . » Penante.
Barão de Fanceres . . . . » Thomaz.
Raphael . . . . » Porto.
Um musico . . . . » N. N.

Findo o drama o Sr. Penante, cantará a muito applaudida aria do

SIMPLICIO PAIXÃO.

Dará fim o espetaculo com a primeira representação do gracioso vaudeville em 1 acto

HENRIQUETA
OU
MOÇA, VELHA E RAPAZ.

PERSONAGENS.

Patacão . . . . O Sr. Guimarães.
José . . . . » Porto.
Henriqueta, Carlinhos, Velha . . . . . . A Sra. D. Camilla.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

O patacho *Capuam* capitão Rosa, ainda póde receber alguma carga : trata-se com Marques Barros & C., Largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

O brigue Relampago

sahe para Lisboa impreterivelmente no dia 15 de agosto, ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe em poucos dias com a carga que tiver, a galera brasileira *Mindello*, de muito boa construcção, e acabada de fabricar, tem bons commodos para passageiros : quem na mesma quizer carregar a commodo frete, ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia.

O palhabote *Garibaldi* tem parte da carga, para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o patacho nacional *Cardia*, o qual recebe alguma carga miuda e escravos a frete : a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cruz, n. 3, ou com o capitão na praça do Commercio.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro hiate *Tyno*, tem parte da carga prompta : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa

segue em poucos dias o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada : para o resto e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE.

As 11 horas na rua da Cadeia n. 53.

Da metade do sobrado n. 35 da rua das Cruzes que rende 1:000$, idem idem n. 48 da rua de Hortas que rende 800$000.

Por intervenção do agente Euzebio se fará leilão da metade dos sobrados acima por conta e ordem de quem pertencer, os pretendentes queiram ir examina-los com antecedencia.

LEILÃO
De 25 caixas com queijos flamengos desembarcados do vapor francez.
HOJE

O agente Pesta venderá por conta e risco de quem pertencer 25 caixas com queijos flamengos os mais frescaes que ha no mercado desembarcados antehontem do vapor francez, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, hoje 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

— O leilão do sitio da estrada do Manguinho, esquina para a rua d'Amisade estrada da Capunga, foi transferido para segunda-feira 17 do corrente ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 53, armazem. E tambem se fará em 3 lotes, casa, e terreno de frente, e outro no fundo. Por intervenção do agente Euzebio se venderá aquelle sitio do Manguinho em um só lote, ou em tres, sendo que tendo de frente 172 palmos, e mais de 500 de fundo, o primeiro será de 72 palmos de frente incluindo a casa com 300 de fundo, e o segundo de 100 ditos (este é até a esquina) com igual fundo, e o terceiro finalmente será 250 palmos com frente para a rua da Amisade estrada da Capunga, e assim serão os pretendentes satisfeitos, que tudo da melhor fórma se resolverá no acto do leilão, naquelle dia e hora

LEILÃO
DE
Um terreno em chãos proprios,
Terça-feira 18 da corrente ás 11 horas da manhãa.

O agente Olympio fará leilão a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de um terreno na rua Imperial com 90 palmos de frente e 1160 de fundo cujo terreno pertence a massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Terá começo as horas acima no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DO

Grande sitio denominado *Mangabeira*, grande sobrado com tres salas, 7 quartos, cosinha fóra, tres lojas com repartimentos, em frente ao jardim botanico, na rua do Bom Successo em Olinda, com cacimba, cocheira estribaria, grande sitio com muitos arvoredos, e grande baixa para capim.

Sexta-feira 20 do corrente.

O agente Pinto levará a leilão ás 10 horas do dia acima dito todo sobrado e sitio supra mencionado, sendo tres partes a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e uma parte com autorisação da pessoa a quem de direito pertence.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mesmo sobrado e sitio, e obterão do agente qualquer informação, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 24 onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Sabbado 22 do corrente se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capitae com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea ; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 : advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

LOTERIA
CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido com sua loja de bilhetes das loterias da provincia, na rua do Crespo n. 23, onde tem expostos á venda os seus mui felizes bilhetes e meios bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda, cuja extracção será a 22 do corrente mez, obrigando-se ao pagamento de todas as sortes, que nelles sahirem, sem os descontos dos 12 por cento do imposto geral e dos 4 por cento do provincial, o qual será promptamente effectuado uma hora depois da extracção e por diante.

Os bilhetes e meios bilhetes do abaixo assignado são por elle assignados de chancella e acham-se tambem á venda nas seguintes casas : Praça da Independencia lojas n. 22 e 39 ; rua Direita botica, n. 3, rua da Cadeia loja n. 45, rua da Imperatriz n. 44 e rua estreita do Rosario n. 12.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 6$000
Meios bilhetes . . . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 5$500
Meios . . . . 2$750

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

Manoel Francisco Pôças comprou os utensis e armação da loja de calçado sita na rua do Livramento n. 11, pertencente ao Sr. Julio Cesar Pereira da Rocha, livre de qualquer compromisso contrahido pelo mesmo Sr. Julio, no curto periodo de seu negocio naquella casa.

Attenção.

A pessoa que por esquecimento deixou ficar na loja dos Srs. Vieira & Netto, uma quantia em dinheiro, annuncie por este jornal sua morada, pois dando os signaes certos e pagando a despeza deste annuncio lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama secca : na rua da Senzala Velha n. 22.

— Precisa-se de um menino de 10 para 12 annos para caixeiro de um deposito : a tratar no becco Largo n. 5, no Recife.

— Precisa-se alugar um preto velho para serviço de sitio : na rua larga do Rosario n. 33.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa e de rua, ou de um criado para o mesmo fim : a tratar na rua do Queimado n. 29.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, muito esperto e proprio para serviço de casa interno e externo : quem quizer dirija-se a rua dos Pires, casa terrea n. 54.

— Joaquim Manoel Pereira, tendo deixado de ser caixeiro do Sr. Antonio Martins Lisboa, vem por meio deste agradecer-lhe as urbanas maneiras de que o mesmo senhor se servio trata-lo desde a estada em sua casa ; outro sim, offerece-se para caixeiro de qualquer ramo de negocio : para informações a sua conducta, trata-se no becco Largo numero 1, deposito.

Aluga-se

o escriptorio do pavimento terreo da rua do Imperador n. 73, com frente para o caes 29 de Novembro, com entrada para uma e outra rua, optimo para advogar ou cartorio : a tratar na mesma rua n. 55, segundo andar.

Ao publico.

Em uma das paginas do *Diario* de hontem encontramos uma justificação do Sr. Furtado Coelho, e justifica-se muito mal ; declara em sua correspondencia que ha de voltar a esta provincia para entrar no palco pernambucano, e o Sr. Coimbra lhe declarou que quando voltasse cá o encontraria para o receber, mas não no theatro, se elle for emprezario, e se não for estarão as chaves em poder de quem competir, para as dar a quem as merecer, se o Sr. Furtado estiver nesse caso, pois é desnecessario o Sr. Furtado metter as justificações do Sr. Coimbra a ridiculo, porque entre os Pernambucanos S. S. não o ridicularisa porque nós bem o conhecemos, e elle é incapáz de mentir. — Um Pernambucano.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua da Penha n. 5.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO
DE
José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

☞ *Garantindo-se*

vender por preços commodos a dinheiro a vista---systema---ha pouco descoberto nesta provincia.

☞ *Não duvidem !*

Pois vendem-se cassas e organdys a 240 rs. o covado ! parece mentira, porém não é.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs, o covado.

Para noivas, temos nós.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lençoes, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esguião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, proprias para todas as senhoras que não são noivas.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA — N. 84 SANTA CRUZ.

No grande e abastado armazem denominado AURORA BRILHANTE ha sempre um grande sortimento de generos sempre novos e por preços os mais commodos possiveis, como abaixo expomos :

Queijos de manteiga muito frescaes a libra	640	Dito hysson verde a	2$800
Dito do Reino novos a 2$ e cobertos a	2$500	Dito graúdo mais muito bom a 2$400 e	2$560
Dito de prato a libra	720	Dito preto em maços a	1$600
Saccos grandes com farinha com 24 cuias igual a de mandioca	6$000	Dito do Rio em latas a 1$550, 1$600 e	1$800
Ditas mais grossa a	5$500	Massas para sopa, aletria, talharim, macarrão, estrelinha e pevide a	480
Ditas com 100 libras de farello de Lisboa a 4$500 e	5$000	Passas novas em quartos de caixas a libra a	320
Ditos com 25 cuias de arroz de casca muito graúdo a	4$000	Sagú e sevadinha a libra	320
Ditos com milho a 5$500 e	6$000	Café do Rio muito bom arroba 8$800 6$500 e libra 280 e	300
Caixas com charutos finos com algum furo a 500 e	1$000	Dito do Ceará saccos pequenos arroba 9$500 e libra	320
Ditas com dito fino sem furo a 2$ e	3$500	Doces em caldas, seco, fructas em calda e secas para diversos preços	5
Manteiga ingleza verdadeira flor a 720 e	800	Alpista arroba 4$800 e libra	160
Dita mais abaixo a	640	Caixas com 2 arrobas de batatas novas a 2$ e libra a	60
Dita franceza nova em barris se fará abatimento a	580	Sabão massa a 120, 160, 200 e	240
Dita hollandeza (o melhor neste genero a	640	Farinha de tapioca a libra 140 e	160
Chá perola o melhor que vem ao mercado a libra	3$200	Gomma muito alva e nova arroba 2$500 e libra	100
Dito hysson miudinho que raras vezes vem ao mercado a	3$200	Dita propria para grudes e bolos arroba 1$800 e libra	60
Dito uxim muito superior a	2$880	Arroz da India muito graudo arroba a	3$200
		Molhos de sebolas novas a	800
		Carne do sol verdadeira do Seridó a	320

Os Srs. donos de taberna de fora acharão no armazem da Aurora Brilhante um sortimento proprio para seus estabelecimentos por preços commodos.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre acharão, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Não me sendo possivel permanecer em casa todo o dia para satisfazer ás consultas medicas daquelles que me procuram, por quanto tenho doentes de minha clinica, a quem devo meus cuidados, sou forçado a declarar novamente que só me é permittido dar consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, e, em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

— Quem precisar de uma ama de leite poderá procurar na casa n. 1 do quartel do Hospicio para diante defronte da casa do Sr. desembargador Firmino.

— Aluga-se uma negrinha para o serviço interno de casa de uma familia : na rua da Guia numero 26.

DENTISTA DE PARIS
19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos : na rua da Aurora n. 36.

Casas para alugar.

Alugam-se as casas ns. 6 e 18 da rua da Conquista (Soledade) : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria manda fazer publico com especialidade aos senhores associados que sabbado 15 do corrente, 12º anniversario da instalação deste gabinete, será inaugurado ao meio dia o retrato de João Vicente Martins, fundador do estabelecimento, estando igualmente expostos ao publico os salões da bibliotheca das 10 horas da manhãa ás 10 horas da noute.

Em consequencia dos arranjos que se tem de fazer para esta solemnidade, fica interrompido o expediente do dia 12 ao dia 17, inclusive, sendo só permittido a leitura de jornaes no dia em que chegar da Europa o vapor francez.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura aos 11 de agosto de 1863.

O 1º secretario,
Antonio Baptista Nogueira.

Sociedade União Commercial Beneficente.

A direcção desta sociedade convida aos senhores socios para assistirem no dia segunda-feira 17 do corrente, as 6 horas em ponto a missa que por alma de nosso ex-socio Domingos de Castro Maia, tem de celebrar-se na igreja do Espirito-Santo.

Recife, 12 de agosto de 1863.

O secretario,
Genuino José da Rosa.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira forra ou captiva para cosinhar em casa de familia : quem quizer dirija-se á rua Direita n. 32, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que cozinhe, engomme e compre para uma familia, composta de duas pessoas : a tratar no armazem da rua do Imperador n. 46.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA

Não se tendo reunido numero legal do senhores socios effectivos deste Gabinete para a primeira sessão ordinaria da assembléa geral do corrente anno, convocada para o dia 2 do corrente mez. Novamente convido por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo para se reunirem para o referido fim, na sala das repectivas sessões, domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 11 de agosto de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

ATTENÇÃO.

A abaixo assignada, casada com o Sr. Manoel Romão de Carvalho, tendo feito publicar nos fins de março, e principios de abril, deste anno um annuncio em que prevena o publico a respeito do modo porque o dito seu marido pretendia espolia-la de todos os bens do casal, para reduzi-la a mendigar, fingindo dividas, e provocando execuções, para chegar ao fim a que se propõe, acaba de vêr no *Jornal do Recife*, de 8 do corrente um edital do juizo do commercio, pondo em praça a casa de sobrado de um andar n. 131, sita na rua Direita (unico bem que resta ao mesmo seu casal) por execução de Mello & Irmãos, e porque tem justos motivos para contestar a divida, que serve de motivo á essa execução, appressa-se a protestar, como protesta, contra ella e contra a mesma execução, para resalvar o seu direito contra os exequentes, e qual quer licitante, que por ventura haja de arrematar aquelle sobrado.

E faz publicar o presente, para que em nenhum tempo alleguem ignorancia.

Recife, 11 de agosto de 1863.

Bernardina Rosa de Oliveira.

— Terrenos para edificar, entre a ponte pequena e a grande da Magdalena, uma frente de quinhentos palmos, olhando para o nascente, e outra frente de duzentos de nascente a poente na estrada geral, e tambem se arrenda esse mesmo sitio : rua do Imperador n. 14.

— O abaixo assignado pede ao Sr. tenente Braz José dos Reis tenha a bondade de ir á rua do Senhor Bom Jesus n. 37, a negocio de seu interesse, isto no prazo de tres dias, do contrario será publicado por esta folha qual é o negocio pelo qual foi chamado.

Justino Gomes Villar.

COM URGENCIA.

Precisa-se alugar uma preta para casa de pouca familia, pagando-se bem : no becco da Boia n. 2, primeiro andar.

— A pessoa que precisar de madeiras para construcção ou concertos de canôas abertas, constando de folhas, cavernas, bussardas, costados de 40 palmos de comprido etc., etc., annuncie ou deixe o lugar da morada na rua do Crespo loja do Sr. Santos Neves.

AMA.

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

AVISO.

Uma pessoa que pretende estabelecer-se no mato com refinação precisa comprar alguns tachos de cobre, assim como uma balança grande embora seja tudo usado : quem tiver annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de uma ama secca, appareça no becco do Sarapatel n. 10, que achará com quem tratar, para casa de homem solteiro.

MOFINA.

O Sr. Manoel Homem de Carvalho caixeiro que foi dos Srs. Amorim Irmãos, queira vir concluir o negocio que tem com o abaixo assignado, pois alem de ser o tempo mais que sufficiente não está o abaixo assignado disposto a sustentar-lhe vicios.

J. C. de Almeida.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

BRINQUEDOS PARA MENINOS.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs. ; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs. ; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5 ; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs. ; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs. ; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200 ; brim branco lona, vara a 640 ; brim de côres para calça, covado a 480 rs. ; camisas com peitos de fustão, a 1$600 ; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs. ; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs. ; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs. ; froco fino e grosso, peça a 160 rs. ; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66 : os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada : na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 do pateo do Terço : a fallar na rua Direita, casa n. 6.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Farinha

de superior qualidade, a melhor do mercado, a bordo do brigue *Imperador* : a tratar com Manoel Barbosa Ribeiro, rua da Madre de Deos n. 12.

— O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia, tendo chamado já por este jornal as pessoas que lhe eram devedoras, e tendo muito poucas apparecido, faz o presente, afim de evitar de serem chamadas por seus nomes, o que o abaixo assignado está resolvido : os que não quizerem passar por esse dissabor, dirijam-se á rua da Cruz n. 60.

Joaquim Lopes de Almeida.

— Aluga-se toda a casa sita na rua do Queimado, n. 7, muito propria para loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento : a tratar na rua da Cadeia, loja, n. 32.

O Dr. Vellozo, medico, continúa a residir na rua Bella n. 37, primeiro andar, aonde poderá ser procurado para objecto de sua profissão.

Trata especialmente das molestias dos orgãos respiratorios e das vias genito ourinarias.

Dá consultas em sua casa, gratis aos pobres.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com commodos para numerosa familia : a tratar na taberna do mesmo.

Para quem quer morar no campo e na cidade.

Aluga-se a casa do Caminho Novo da rua da Esperança n. 2, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar na rua do Cabugá n. 11, botica.

— Offerece-se uma ama de leite no becco do Sarapatel n. 10, quem precisar dirija-se que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Pede-se ao Sr. José Gomes Pessoa de Albuquerque, dono do engenho Tabatinga, o favor de vir ou mandar á rua Nova, n. 32, tratar de negocio que não ignora.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

— Aluga-se o andar terreo da casa de dous andares, sita na rua da Assumpção, n. 44: a tratar na rua da Cadeia, loja, n. 32.

Attenção

Madame Ferro, Italiana, que particularmente dá almoços e jantares á pessoas decentes, por preços commodos, mudou-se da rua da Cruz n. 9 para o n. 44 da rua do Trapiche, aonde continúa a servir bem e limpamente, como sempre. Em sua casa tem optimos quartos e salas que se alugam, com comida ou sem ella.

— Alugam-se duas mei-aguas no Campo Verde rua da Atraição n. 2: a tratar na rua do Rangel numero 7.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que desde o dia 31 de julho proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que girava sob a razão de Villaça Irmão & Andrade; ficando a cargo dos socios, Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça, que continuam no mesmo genero de negocio, sobre a firma social de Villaça Irmão & C., o activo e passivo da mesma sociedade, e completamente exonerado o socio Joaquim José dos Santos Andrade, de qualquer responsabilidade pelas transacções até aquella data effectuadas.

Recife 7 de agosto de 1863.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.
Joaquim José dos Santos Andrade

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por *qualquer somma, á vista e a prazo*, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

—Aluga-se um moleque de 16 annos: na rua das Aguas Verde n. 92.

Agencia geral das provincias no Rio de Janeiro.

Antonio Francisco Bandeira, estabelecido ha longos annos no Rio de Janeiro, encarrega-se por si e por pessoas que para isso tem habilitadas, de procurar o andamento e realisação de todos e quaesquer negocios commerciaes, civis, ecclesiasticos e administrativos. O annunciante offerecendo ao respeitavel publico desta provincia os seus bons officios, garante-lhe zelo, actividade e discripção: qualquer pessoa que queira utilisar-se dos serviços do annunciante, póde dirigir-se-lhe directamente por carta. Rio de Janeiro 22 de julho de 1863.

Aluguel de casa.

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, com grandes commodos para familia: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Domingos Alves subdito hespanhol, vai a Europa a tratar de sua saude e leva sua senhora.

— Precisa-se de 2:500$ hypothecando-se uma propriedade livre e desembaraçada que val preço baixo 8:000$, a pessoa que queira dirija-se a serraria do Sr. José Ignacio Avila, que lá se dirá o pretendente.

Attenção!... attenção!

Na villa do Paço.
Na villa do Paço.
De Camaragibe!...
De Camaragibe!....

O abaixo assignado, morador na villa do Paço de Camaragibe, vende as suas tres barcaças a saber: *Abysmo do Paço*, de lote de 550 saccos de assucar, *Flor do Paço*, de 450, e *Paquete do Paço* de 380, promptas e navegando; são as que carregam toda a safra desta ribeira, e muito acreditadas. Assim como vende o seu trapiche, o mais bem montado nesta provincia e na de Pernambuco, é de pedra, cal e tijolo, tem capacidade para mais de dez mil saccos, guindaste de ferro, collocado no primeiro lugar desta villa, é que recebe todo o assucar que transporta esta ribeira, tem casa de vivenda na frente da rua do Commercio com os fundos para o trapiche, tudo murado, e obras principiadas de tijolo, dentro muitas fructeiras e terreno para plantação de hortaliças. O abaixo está resolvido a fazer todo negocio a praso ou a dinheiro, como convier ao pretendente, está bom para quem está aborrecido de viver na praça: para informações sobre o trapiche, queiram dirigir-se ao Sr. Antonio Lourenço Teixeira Marques, ou com os Srs. Marques & Silva, rua da Cadeia n. 1, e com o Sr. Manoel Tavares Cordeiro, travessa da Madre de Deos n. 18 A. E respeito ás barcaças com Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44. Para tratar da conclusão da venda com o proprietario na referida villa.

Joaquim de Souza Silva Cunha

Programma da festa de N. S. do Carmo do Frontispicio.

No dia 14 do corrente, as 7 horas da tarde, com acompanhamento da musica do 2.º batalhão de infantaria de 1.ª linha será arvorada a bandeira da excelsa Senhora, feito o que será cantada uma ladainha. No seguinte dia haverá festa e Te-Deum, orando neste o reverendo padre mestre Fr. Manoel de Sant'Anna, e naquella o reverendo padre mestre capellão do exercito Lourenço de Albuquerque Loyola. A orchestra será a carmelitana, a melhor desta capital. A noite se queimará um bello fogo de artificio, com o que se findará a festa, que neste anno a commissão nomeada, ajudada pelos ingentes exforços do Rvm. padre mestre provincial Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, offerecem a piedade dos devotos da mesma excelsa Senhora.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Roda, sobrado de um andar na esquina por cima de uma taberna com venezianas.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietarie aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

O SENHOR

annunciante da rua da Imperatriz n. 67, *Diario* ns. 182, 183 e 184 deste mez, pode pagar aos Srs. Linden Wild & C., administradores da massa da casa fallida dos abaixo assignados, a importante, e tão decantada letra n'aquelles *Diarios*.

Esta letra saccada pelo Dr. Borges Carneiro, aceita pelo Sr. Francisco Deodato Lins, genro do Sr. Victorino José de Souza Travassos, e aos abaixos assignados, traspassada pelo saccador, para garantia do que nos devia a Sr.ª D. Rita Jeronima de Mendonça Pereira, acha-se, (se já não está em poder dos administradores) em poder do escrivão dos protestos, por não ter sido paga no dia do vencimento, e não descontada como diz o Sr. annunciante. O bom senso aconselha vêr e ouvir tres vezes, para então fallar-se, ou crêr.

Carmago & Silva.

— Precisa-se de um amassador na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Star.

Ao publico.

José Jacintho Monteiro pede ao estudante do 3.º anno da Faculdade de Direito que tenha a bondade de restituir os dous relogios de ouro patente suisso que os levou em confiança, ou a importancia delles, do contrario tem de vêr ser publicado o seu nome por inteiro neste *Diario*.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 47 na rua de Apollo, aluga-se mais a casa terrea da rua da Senzala Velha n. 74, com 3 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal: quem quizer alugar, entenda-se com José Antunes Guimarães, ou falle no deposito do Sr. Cascão, na rua da Senzala Velha n. 48, que alli estão as chaves.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Acha-se tratada a compra da taberna sita nos quatro cantos da cidade de Olinda n. 2 com o Sr. Francisco José de Amorim: quem se achar com direito a mesma, dirija-se ao Recife na rua da Senzala Nova n. 26, ou em Olinda na mesma taberna nestes oito dias.

Attenção.

No dia 12 do corrente desappareceu da casa de seu senhor a escrava de nome Benedicta, de nação, idade de trinta e tantos annos, estatura baixa, corpo regular, falta de dentes na frente, tem uma perna mais grossa proveniente de erysipella, bastante regrista, e anda apressada, é bastante esperta, foi do Sr. Sebastião Luiz Ferreira, levou vestido um roupão de riseadinho encarnado desbotado: quem a apprehender e levar á rua estreita do Rosario, loja de marceneiro n. 43 será generosamente recompensado, assim como se procederá contra qualquer pessoa que a tenha occultado.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qual uer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Fugio no amanhecer do dia 13 do corrente, do engenho Pereira, freguezia de Jaboatão, o mulato Manoel, claro, cabello carapinho, alto, falla descançada, de idade de viete e tantos annos, rosto descarnado, levou chapéo de feltro, calça e camisa, consta ter vindo para esta cidade: quem o apprehender e levar ao mesmo engenho acima, ou nesta praça ao Sr. José Pereira Moutinho será bem recompensado.

—Samuel Filippe de Souza Uchôa e Eugenio Gomes Becco profundamente magoados pela morte de seu prezado avô e amigo o tenente-coronel Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque, pedem a todos os seus amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que se tem de celebrar por sua alma, no setimo dia, pelas 7 horas e 1/4 da manhãa do dia 17 do corrente, no convento da Gloria. Desde já cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto tão pio quanto caridoso.

— No largo do Carmo n. 1 precisa-se da uma mulher para cozinhar.

— A abaixo assignada previne ao publico que ninguem contrate com o seu pai Simplicio Fortunato Ferreira, e o seu irmão Francisco Iguacio Ferreira á respeito dos bens que lhe tocaram por morte de seu marido, nem faça com os ditos senhores transacção alguma acerca dos quatro talhos que lhe pertencem, na rua do Rangel.

Evarintha Rosa Ferreira.

— A pessoa que annunciou para comprar uma balança grande e alguns taxos para refinação, dirija-se a rua da Guia n. 42.

PEDIDO

Roga-se encarecidamente ao Sr. estudante que hontem levou um conceliz muito manso que pousou na varanda do Sr. Osborns, retratista, o obsequio de restitui-lo á rua do Imperador, sobrado, que faz esquina para a rua do Crespo, ou na livraria popular, pelo que se lhe ficará muito agradecido.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Roda com quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

ATTENÇÃO

Os administradores das obras da Companhia do Beribe, tanto de dentro da cidade como de fóra, autorisados pela Illm.ª direcção da mesma, offerecem-se a contratar a factura de encanamentos parciaes para anneis e penas d'agua a casas e estabelecimentos particulares, mediante um ajuste razoavel, pois que já se acham habilitados, sendo de grande vantagem o ter agua em casa, principalmente as de grande altura.

COMPRAS.

Escravos.

Compram-se dous moleques, sendo estes bonitos e de 13 a 16 annos: na praça do Corpo Santo n. 6, loja.

— Precisa-se comprar quatro ou seis vaccas de leite de boa qualidade e paridas de proximo: no Arraial sitio de Elias Baptista.

— Compra-se um mulato de idade de 16 á 20 annos, proprio para pagem, e uma negra que cosinhe e engomme bem, na rua da Cruz n. 1.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo velho, no armazem da bola amarella, no oitão da gaz da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compra-se papel de diarios a 120 rs. a libra, no deposito da rua da Senzalla-Velha n. 48.

Para uma encommenda.

Compra-se uma escrava moça de boa figura e conducta, e que saiba bem de costura e engommado, a tratar no caes do Apollo n. 53.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: quem pretender dirija-se á rua da Penha n. 5.

VENDAS.

— Vende-se a melhor taberna da rua de S José n. 2, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, para quem quizer negociar, por seu dono estar muito doente, e precisar tratar de sua saúde: a tratar na mesma.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pennas de aço inglezas calygraphicas, a balão e outras.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de superiores pennas de aço inglezas, calygraphicas, a balão e outras diversas qualidades, cujos preços variam em proporção da bondade. os pretendentes que se dirigirem com dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, não ficarão descontentes. Na mesma loja acha-se tambem um variado sortimento de canetas, sobresahindo entre ellas umas de nova invenção, que por si mesmo deitam a penna fóra quando assim se queira.

Ao hotel de Paris.

Continuará a vender mão de vacca todos os domingos das 5 horas da manhãa em vante, feita com todo o aceio e limpeza: na rua da Cruz n. 24 por cima da botica.

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

— Vendem-se tres venezianas em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Vende-se superior carne do sertão propria para a boa feijoada e frigideira: na rua do Vigario n. 13.

— O Opusculo de moral religiosa, por A. Rendu, para leitura nas escolas primarias; folheto de 71 paginas, encadernado a 500 rs. e em brochura a 400 rs.: na livraria de Guimarães & Oliveira, esquina da rua do Imperador.

POTASSA.

Vende-se potassa de mui superior qualidade e a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

— Vende-se uma armação de taberna no becco Largo n. 6: a tratar no mesmo becco n. 1, ou na rua do Fogo n. 32.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos do brumante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots saccos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$.

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpakim ou gorgurão de linho, a 240 rs., só no Pavão.

Vendem-se alpakim ou gorgurão de linho proprio para vestidos e roupas de criança, pelo barato preço de 240 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com 8 1/2 varas, a 2:500 rs. vende o Pavão.

Peças de cambraia transparente com palminhas bordadas de côr, tendo 8 1/2 varas cada peça, a 2$500; ditas mais finas, a 3$500; peças de cambraia de salpico branco com 8 1/2 varas, a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Novas casemiras a 2$600 o corte na loja do Pavão,

Acaba de chegar um grande sortimento de casemira enfestada sendo propria para paletot, calças e colletes, capas para senhora e roupa para meninos sendo de todas as cores claras, escuras, lisas e mescladas: vende-se a 2$600 o corte para calça ou a 1$500 o covado por haver grande porção, isto só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e dos douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e gaiões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Boriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

CEBOLAS

Rua do Amorim n. 43.

Vendem-se cebolas novas e grandes, desembarcadas hontem, pelo barato preço de 300 rs. o cento: a ellas, que estão se queimando, mesmo a troco de cobre.

São baratas.

Vendem-se uns ornamentos completos e quasi novos para o padre celebrar missa: quem pretender, na rua do Livramento n. 20 achará com quem tratar.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Phosphoros do gaz.

No antigo deposito dos phosphoros do gaz, travessa da Madre de Deus n. 16 armazem de Ferreira & Martins, continuam a venderem-se em caixões e a retalho por preço barato, por se achar muito supprido. No mesmo armazem continúa a vender-se a verdadeira preparação para matar ratos e baratas chegada recentemente de Liverpool, a 500 rs. cada pote.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lenções de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lenções de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga amarella, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

Rua do Queimado n 16.

Massinhos com 27 grampas sortidas a 30 rs.
Caixinhas com ditas a 60 e 80 rs.
Peças de trança de lãa lisa encarnada a 20 rs.
Ditas de dita de caracol de lãa de cores a 60 rs.
Ditas de dita de caracol branca a 80 rs.
Ditas de dita de caracol mesclada a 100 rs.
Ditas de fita trançada para delrum a 80, 120 e 160 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho a 60, 80 e 120 rs.
Caixinhas com 18 pares de colchetes a 20 e 40 rs.
Cartões com 14 pares de ditos a 40 rs.
Ditos com 25 pares de ditos a 60, 80 e 100 rs.
Pares de luvas de montaria para homem a 600 e 1$000.
Ditos de ditas de seda para senhora a 600 e 1$.
Ditos de ditas de Escocia para senhora a 200 e 400 rs.
Peças com 15 varas de franja para cortinado a 2$800.
Vara de franja de seda preta e de cores a 400, 600 e 800 rs.
Dita de trança grega de seda em caracol a 200, 400 e 600 rs.
Dita de bicos e rendas brancos e pretos a 100, 140 e 200 rs.
Dita de galões brancos lavrados a 120 e 160 rs.
Oitava de retroz preto e de cores a 160 rs.
Escovas para dentes a 160 e 400 rs.
Gravatas de seda modernas a 240 e 500 rs.
Lindas capellas para meninas e noivas a 1$500 e 3$000.
Duzia de caixas de phosphoros a 160 rs.
Pentes de atar cabello a 40, 160 e 240 rs.
Caixinhas de lamparinas para seis mezes a 80 rs.
Resma de papel almaço liso a 2$500 e 3$.
Dita de papel de peso pautado a 3$400.
Caixinha com 10 anvelopes a 800 rs. e 1$.
Dita de lacre a 200 e 400 rs.
Dita de obreias de massa e de cola a 80 e 120 rs.
Dita de pennas de lança e calygraphicas a 800 e 1$200.
Frasquinhos com tinta azul e encarnada a 240 rs.
Lapis azues e encarnados a 120 rs.
Duzia de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Dita de facas e garfos brancos e pretos a 3$.
Massos de palitos lixados superiores a 280.
Tesouras diversas a 80, 160, 240 e 320.
Ditas grandes de Guimarães para alfaiate a 600 e 1$.
Atacadores de cornalina para paletot a 320.
Duzia de canudos de pomada do Porto a 280.
Frasco de macassar perola a 160 e 240.
Dito de Patcholy a 500 rs.
Ditos grandes com agua de colonia a 500 e 800 réis.
Ditos com estractos finos a 1$.
Ditos com banha franceza a 300 e 1$.
Calcadeiras de chifre a 120 rs.
E muitos outros objectos, tudo barato.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400 e	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores	500
Luvas brancas de algodão	100
Canivetes de 2 folhas muito finos	320
Caixas de colxetes francezes e cartões	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcánhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FAZENDAS BARATAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27---Rua do Queimado---27

Para vestido a 260 rs.

Fustão fino francez para vestido de senhora e meninas a 260 rs. cada covado.

Cambraia.

Cambraia organdys muito fina a 240 rs. o covado.

Calcinhas

para senhora e meninas, pelo barato preço de 2$200.

Cobertas

de chita chineza a 2$000.

Golinhas

de linho para senhora a 600, 800 e 1$.

Lenções

Lenções de panno de linho finos a 2$.

Camisinhas

para senhora, sendo de cambraia a 2$.

Pannos

Pannos adamascados para mesa a 1$500.

Lãa.

Lãazinhas matizadas muito finas para vestido a 440 rs. o covado.

Vestuarios.

Vestuarios para meninas, muito lindos, a 3$500.

Cambraia

de linho fina a 5$ a vara.

Para luto.

Lãa preta fina, propria para luto, a 500 rs. o covado.

Madapolão

Madapolão fino enfestado, peça a 8$, tendo 20 varas.

É MUITO BARATO.

Na rua do Queimado n. 10 loja de Ferrão & Maia vende-se lãa matisada a 200 rs. o covado, chales de touquim a 6, 7 e 8$, ditos de lãa e seda a 1$800.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

Espirito de vinho.

Na rua do Cotovello n. 1 vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$600.

Para engenho

Vende-se uma meia moenda de ferro nova com rodetes de ferro, parafusos, bronzes e todos os pertences para moagem de canna, assim como 4 taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos de bocca por menos preço que em primeira mão: a tratar com Antonio Gomes da Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinheiro, e por isso faz vantagem a os compradores.
Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arrroba 5,000 rs.
Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

GRANDE PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas de Souza Andrade & C., successores de Joaquim da Silva Castro.

Vendem-se cassas de cores fixas e lindos padrões a 200 rs. o covado, e ditas matisadas fazenda de 700 rs. a vara a 240 rs. por covado, dão amostra.

CHARUTOS

Vendem-se na rua Nova n. 58 superiores charutos, a saber, suspiros a 1$200, meias caixas, de diversas marcas a 1$200 a caixa, e 700 rs. por meia.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou marguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella: na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões.	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a.	40
Canivetes de aparar penas a.	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a.	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e.	500
Ditos de oleo babosa a 240 e.	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a.	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a.	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a.	160
Pares de luvas brancas de algodão a.	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a.	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Pacas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a.	2$800
Ditas de balanço muito finas a.	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e.	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e.	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e.	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Lenções de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza.	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$, 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto.	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

MAÇÃAS!

Vendem-se em caixas de 200 a 15$, e tambem tem a retalho: na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Vende-se pedra propria para soleiras, hombreiras e cachorros de portas por commodo preço, bem como chumbo em barra a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella, no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador.

NOVA PECHICHA.

Na travessa da rua das Cruzes, na taberna pintada de amarello n. 6, vendem-se barriquinhas com bolaxinha americana a 1$200, deixando a barriquinha o comprador; só levará a bolaxinha estando em bom estado; é de graça por menos de metade do preço que se vende a da terra.

— Opusculo de moral religiosa, por A. Rendu, para leitura nas escolas primarias; folheto de 71 paginas, a 320 em brochura, e a 400 encadernado, nas livrarias da praça da Independencia n. 6 e 8, e esquina da rua do Imperador.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma toalha propria para baptisado e por preço muito barato: na rua de Hortas numero 34.

Farinha de mandioca

em saccos grandes a preço muito em conta: no trapiche do Cunha no Forte do Mattos.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Mondego n. 97: a tratar na rua do Sebo n. 31 taberna.

— Vendem-se 4 moleques: na rua Direita n. 64, segundo andar.

Vende-se

Piche no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 900 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem franceza, chegada ultimamente, a 640 rs. a libra.

Batatas muito novas, a 2$ o gigo de arroba e 80 rs. a libra.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.

Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cême de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 560 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a 320 rs. cada caxinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grève pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.

Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.

Cebollas o môlho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

ARMAZEM PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 620 rs. a libra,

Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.

Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.

Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 560 rs. a libra.

Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Banha de porco a 640 rs. a libra.

Amendoas confeitadas a 500 rs. a libra.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.

Batatas a 2$600 a caixa com 2 arrobas e a 60 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.

Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.

Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.

Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantzc, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.

Painço a 140 rs. a libra.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra.

Papel grève pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.

Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto, e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 800 e 1,000 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.

Cebollas, o môlho a 900 rs.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

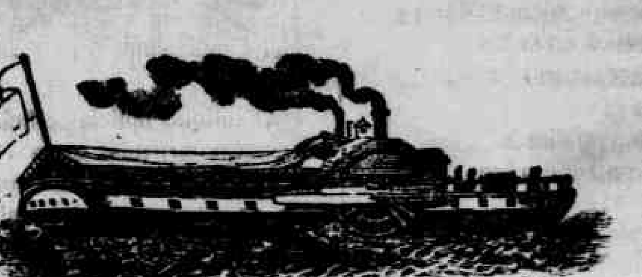
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 480 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa a 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento contiúna a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

GAZ.

No armazem de louça da porta larga, rua larga do Rosario n. 26, vendem-se latas com 5 galões de gaz a 12$, assim como latas de 5 garrafas, e em garrafas muito em conta; garante-se a qualidade.

— Vende-se na rua dos Guararapes n. 28, um bom escravo proprio para o serviço de armazem ou de sitio, 4 carros de carregar generos, em bom uso, um terreno com 102 palmos de frente e 300 de fundo, com porto de embarque, situado na rua do Brum.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa, e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 25 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um grande terreno com cercado, e optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Milho, arroz e farinha.

Vendem-se saccas com milho, ditas com farinha de mandioca, ditas de arroz com casca, a bordo da barcaça *Segunda Olinda*, chegada do Penedo, e fundeada no caes do Ramos: a tratar a bordo, ou na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

LITTERATURA.

O Poeta.

No album de Frederico.

Qual é, vate, o destino teu no mundo?
De que é essa ambição que tens na terra?
Se hoje harmoniosos sons da lyra
Desprendes d'alegria entre sorrisos,
Amanhãa entre pezar de soffrimento
Desprende-os, melancolico, tristonhos!
Que serve esse cantar d'alta alegria?
Que serve esse cantar d'agra tristeza?
Servindo d'irrisão a rude plebe!
Qual é, vate, o destino teu no mundo?
Porque alegre co'a lyra e porque triste
Cantas e choras?
Acaso é sina tua o canto e o choro?
Acaso mensageiro és tú de Deus
Descido d'altas mansões predestinado
A cumprir seu preceito sobre a terra?
Oh! se és por Deus mandado p'ra guiar-nos,
Se és algum propheta em forma de homem,
Oh! canta vate, canta que tocado
Tu foste pela mão omnipotente.
Em ti accesa existe a inspiração
E deixa-la extinguir é profanar.
Canta em altas vozes de reverencia
O Deus de quem, feliz, tiveste a lyra
E para cordas o alento.
Elogia sempre ufano os seus poderes
E incensa-lhe constante os regros passos.

Canta suavemente a linda imagem
Da mulher que nos sonhos t'appareça,
E bebe-lhe do amor a inspiração.

Consagra culto a honra e á virtude
E respeita a intelligencia e a pobreza.

Não dediques os cantos ao perverso,
Que falso é sempre o vate que illudido
E levado pela voz da ambição
Offerta os hymnos seus ao oppressor.

A lyra que louvores entôa á Deus
E culto rende a honra e á virtude
Profana se entôa-los ao corrupto.

Não queiras ultrajar de Deus a lyra.

Canta no sup'rior dos teus vigores
O que ha de sublime sobre a terra
Creado pelo Deus, o Deus pod'roso.

Canta, vate, canta que inspirado
És por Deus pelo céu compensadores.

O poeta tem no dia horas diversas:
Se agora enlevado de regosijos
Dedilha temperada alegre a lyra,
Logo penetrado de soffrimento
Dedilh'a destemp'rada, melancolico.
Que importa? inda que soffras, canta, chora,
É esta do poeta a sorte em vida.
Cumprida esta missão tens exercido
O dever que no mundo a cumprir tinhas.

J. d'Almeida.

Agosto de 1863.

O que vae pelo mundo.

Escrevem-nos de Stokholmo o seguinte:

« Aqui produziu grande impressão a chegada a Bomarsund de engenheiros russos. Parece que em presença de uma nova campanha que póde ser emprehendida nas nossas paragens o governo russo resolveu restabelecer as fortificações daquella praça, destruidas por um corpo de exercito francez, durante a ultima guerra. Deve lembrar que Bomarsund tinha sido fortificada no tempo do imperador Nicoláu, pois, como então se dizia, conservar em respeito a Suecia, e principalmente a sua capital, que se acha a pouca distancia das possessões russas de Bomarsund. Todos comprehenderam desde logo a população de Stokholmo não póde vêr sem inquietação que os russos se estabeleçam de novo militarmente nas immediações da nossa capital.

« O que em todo o caso esta ja sufficientemente demonstrado, é que a Russia trata agora de levantar obras militares nas ilhas de Aalund, no Baltico, e isto a despeito de um artigo do tratado de Paris, que prohibe formalmente aos russos a construcção, naquellas ilhas de baterias ou fortes. Tambem se assegura que o gabinete de Stokholmo passára um protesto que deve ser proximamente expedido para S. Petersburgo, e communicado as cinco grandes potencias, contra as medidas bellicas que a Russia faz executar agora, com uma precipitação difficil de comprehender, e que em resultado, podem n'uma época dada, voltar-se contra a Suecia.»

— *O Moniteur* publicou o seguinte na parte não official: são noticias anteriores aos ultimos acontecimentos do Mexico, mas que esclarecem as operações francezas:

« A prolongação das operações militares em frente de Puebla, a resistencia que ali encontravam as nossas tropas, impressionaram o publico. Quanto mais confiança havia n'um exito rapido, maior impaciencia se experimentava por vêr o corpo expedicionario triumphar dos obstaculos imprevistos, contra os quaes luta tão energicamente a coragem dos nossos soldados, e a habilidade e a dedicação dos chefes.

« A estas preoccupações vem naturalmente ligar-se a questão das provisões de viveres e munições, que todavia nunca deixaram de ser fornecidas de maneira sufficientes para occorrer a todas as necessidades.

« As ultimas noticias officiaes dizem que as tropas estavam providas para cincoenta dias e que com facilidade se renovam os provimentos. Além disso, uma reserva de tres milhões de rações completas, que corres ponde ao consumo de tres mezes para todo o exercito francez, existia concentrada em Vera-Cruz.

« Quanto ás munições de infantaria e artilharia successivamente embarcadas, e reunidas as que possuiam as diversas fracções do exercito expedicionario, consistiam, fallando só dos principaes objectos em

« 12,000:000 cartuchos de infantaria, ou termo-médio 600 cartuchos por homem;

« 42.348 tiros de peça raiada, ou;

« 675 tiros para peça de montanha;

« 1,120 tiros para peça de campanha;

« 1,023 tiros para peça de reserva;

« 1,000 tiros para peça de sitio.

« A estes provimentos e aos recursos proprios para uso de artilharia, polvora de munição que se acham em Vera-Cruz, ou que são fornecidas pela marinha, devem proximamente, acrescentar-se um milhar de cartuchos, 19,800 tiros de peça raiada, 9,000 bombas, 55,000 kil. de polvora, que estão a partir em S. Nazaire e Tulon.

« Com o fim de conservar os provimentos de toda a qualidade na razão do consumo, o ministro da marinha, independentemente das partidas mensaes que se verificam de S. Nazaire pelos paquetes transatlanticos, organisou um serviço de navios, que parte no dia 20 de cada mez de Toulon, ou de Cherbourgo para Vera-Cruz, e que na sua volta conduz os soldados a quem os seus ferimentos ou a sua saúde altera, tornam necessario os ares e os cuidados da mãe patria.»

— O *Courrier Wilna* publicou a seguinte carta que o general Mourawieff dirigiu ao bispo catholico da diocese de Wilna:

« Monsenhor.

« Na minha conversa particular com vossa eminencia, julguei dever apoiar-me na parte que toma o clero catholico romano nas desordens e nas tentativas de rebellião, que recentemente se tem manifestado nas provincias confiadas a minha administração, e nessa certificou-me vossa eminencia que o clero da sua diocese permaneceria fiel ao seu dever.

« Todavia, examinando os negocios que me tem sido submettidos pelas commissões de inquerito reconheci o contrario: os relatorios dos commandantes militares e os depoimentos dos presos combinam em provar que sao precisamente os ecclesiasticos que mais excitam os povos á revolta; são elles que proclamam nas egrejas as manifestas sedições, e que fazem prestar juramento aquelles que os rebeldes alistam nos seus bandos; são elles mesmos que fazem parte desses bandos, e mais de uma vez os tem as nossas tropas encontrado á frente dos rebeldes.

« Estas circumstancias tem-me imposto a triste obrigação de recorrêr a medidas de rigor; vossa eminencia não ignora que dous sacerdotes, convencidos de terem infringido o seu juramento de fidelidade ao soberano, e de haverem prestado auxilio á rebellião, acabam de soffrer a pena de morte em virtude de um mandado do tribunal marcial. Além destes um grande numero tem sido apresentado perante os tribunaes militares e hão de ser julgados pela severidade das leis.

« O desejo sincero que tenho de me não ver obrigado a recorrer a semelhantes medidas, principalmente a respeito dos ecclesiasticos, força-me a reiterar a minha instante supplica para que vossa eminencia use de toda a sua influencia sobre o clero sujeito á sua alta direcção, afim de lhes lembrar o dever que lhes impõe o seu ministerio sagrado e a santidade do seu juramento de fidelidade, fazendo-lhes sentir que os servos de Deus são obrigados, sem temer diante das ameaças e da propria morte, a conservarem-se fieis ao seu dever, e longe de excitarem as suas ovelhas á emprezas criminosas, a conduzir por um bom caminho aquelles que, esquecendo a honra, o dever e o seu juramento, se deixam arrastar pela rebellião, ou se tem mesmo collocado á frente do movimento.

« Vossa eminencia, verdadeiro christão, aprecia como eu mesmo, sem duvida alguma, quanto poder e força de persuasão tem nelles as palavras de paz e de amor sahidas dos labios de um sacerdote.

« Não me recusará, pois, attender a supplica que lhe dirijo como chefe espiritual, em quem repousa o dever directo de encaminhar o clero da sua diocese, e a responsabilidade que tem pelos actos que elle commette; de certo me concede o seu concurso para trazer ao caminho do dever o clero que dispõe do meio mais efficaz para pôr termo á effusão de sangue, e para tranquillisar a effervescencia que ha tanto tempo agita todo o paiz.

« Supponho que no desempenho do dever que lhe impõe o seu santo ministerio, e a da fé do juramento, não deixará de dirigir aos ecclesiasticos da sua diocese exhortações de accordo com as circumstancias, peço á vossa eminencia queira communicar-me uma copia das instrucções que julgar conveniente dar ao clero a este respeito.

« Aproveito a occasião para lhe remetter inclusa uma copia das instrucções que, pela minha parte, dirigi, em presença das actuaes circumstancias, as autoridades locaes, e julgo do meu dever chamar a sua especial attenção para o § 12 dessas disposições, accrescentando que a lei que pune os traidores não é menos severa para aquelles que, tendo os meios de previnir o crime, se tornam complices delle pela sua inacção.

« Acceite, etc.

« Wilna, 26 de maio de 1863.—N. 333.

(Assignado) *M. Mourawieff.*

— O § 12 das instrucções a que se refere esta carta diz:

« § 12. Todos os membros do clero, e principalmente os parochos, tanto das cidades como das aldêas, convencidos de terem prestado o seu concurso á revolta, assim pelas suas palavras como pelas suas acções, ou tenham excitado as suas ovelhas á rebellião, pregando nas egrejas e espalhando proclamações e outros actos incendiarios, serão immediatamente presos e apresentados perante os tribunaes marciaes. Os verdadeiros servos do altar não devem ser accessiveis a nenhum sentimento de temor em presença de ameaças que lhe possam ser dirigidas pelos insurgentes, — os motivos de temor que possam allegar como causa da parte que tomaram na insurreição, não serão reconhecidos como circumstancia attenuante.

« Sacrificar-se pela paz do paiz, e chamar todos os que estiverem desviados dos seus deveres, lembrando-lhes a santidade do juramento para com o soberano, é o objecto do seu sagrado ministerio. Os membros do clero, convencidos da infracção deste principio, ficarão sujeitos ás mais severas penas. Os superiores dos conventos, convencidos de terem tido conhecimento de preparativos ou actos relativos á rebellião, serão conduzidos perante os tribunaes marciaes. »

— Por occasião dos recentes acontecimentos na Grecia, a legação franceza em Athenas dirigiu á assembléa nacional a seguinte nota:

« Senhor presidente.

« Um assassino, condemnado por um conselho de guerra por haver tentado assassinar, e por ter ferido com um sabre um official da marinha franceza, foi posto em liberdade pelo ministro da guerra.

« Ante-hontem, um official inferior grego foi por mim indicado, por haver ferido um cidadão francez, levantando contra elle o sabre. O ministro da guerra recusou-se á sua prisão preventiva.

« Hontem, outro francez foi accommettido com um sabre por alguns officiaes inferiores gregos; foi ferido quando fugia aos seus assassinos. Dez minutos depois foi por elles encontrado em uma pharmacia, aonde se encaminhára para os primeiros tratamentos.

« Ali quizeram mata-lo os seus assassinos. Este infeliz só conseguiu ser arrancado á morte pela energia de meu filho, addido á legação de França, e [illegible]

« Este crime commetteu-se as tres horas da tarde, sendo testemunhas umas trezentas pessoas; ás sete horas e meia ainda os assassinos estavam no boulevard, gabando-se da sua impunidade, livres e provocadores; — eu mesmo os vi.

« Actos desta natureza devem provocar outros, quando de uma maneira tão natural, ha certeza da impunidade; de noute consummou-se um facto abominavel; — n'uma rua de Athenas, uma mulher foi violentamente arrastada por trinta homens, com o uniforme de soldados e officiaes inferiores. Depois de terriveis ameaças de morte, fizeram-lhe successivamente os maiores ultrages, deixando-a na rua abandonada, aonde foi encontrada sem sentidos e meia-morta, ás quatro horas da manhãa, por uma patrulha de guardas nacionaes.

« Estes factos passam-se, Sr. presidente, a uma pequena distancia da assembléa, a que a Grecia confiou os seus destinos e o seu futuro. E, pois, conveniente que os representantes sejam desde já informados.

« Peço-lhe, portanto, Sr. presidente, que lhe dê conhecimento desta carta, e que provoque a adopção das medidas que a segurança publica reclama, e que devem ser inspiradas pela honra do paiz.

« Recebei, Sr. presidente, etc.

(Assignado)—*Bourée.*

A assembléa nacional deu a esta nota a seguinte resposta:

« A assembléa ouviu com profundo sentimento a leitura da nota do ministro de França, ácerca do deploravel attentado commettido na noute passada. Tendo testemunhado ao governo o seu mais vivo descontentamento, deu-lhe ordem para castigar os criminosos com o rigor das leis, e para exercer de futuro, sob sua inteira responsabilidade, a mais activa vigilancia afim de previnir a repetição de semelhantes crimes. »

A legação ingleza tambem dirigiu á assembléa nacional um nota, concebida em termos talvez mais severos ainda. A esta respondeu egualmente a assembléa, no mesmo sentido.

— O *Courrier de Wilna*, (jornal official) publica nestes termos uma circular do general governador Mourawieff aos governadores das provincias de Wilna, Grodno, Kowno, Minisk, Mohilew e Witebsk:

« No numero dos que tomam parte activa na insurreição actual, encontram-se muitos gentis-homens e odnodwortzi (pequena nobresa não reconhecida pelo estado), habitando pela maior parte na circumscripção das communas ruraes e nas immediações dos campos pertencentes ao estado, ou temporariamente, deixam as suas habitações e herdades para se reunirem aos rebeldes. Muitas vezes tambem, sem se affastar do lugar da sua habitação, prestam auxilio aos bandos, fornecendo-lhes viveres, perseguindo as tropas e dando refugio nos seus lares aos mal intencionados.

« E' justo que essas pessoas sejam privadas das vantagens que os paisanos, entre os quaes habitam, teem sabido merecer pela sua lealdade e fidelidade. Recommendo pois á V. Exc. queira publicar um edital, pelo qual as propriedades e as construcções que formam o patrimonio da pequena nobreza e dos odnodwortzi, assim como as terras das pessoas de qualquer outra condição que se achem nas fileiras dos rebeldes, ou que os favoreçam de qualquer maneira, sejam, com tudo quanto se lhes encontrar, postos á disposição dos paisanos, que pertencem ao estado, ou temporariamente abrigados.

« Esta medida deve ser seguida das seguintes disposições:

« 1.° As terras serão dadas em usofructo aos jornaleiros e aos paisanos que não possuem terras proprias;

« 2.° Dentre os camponezes e paisanos serão escolhidos os que se tiverem distinguido pela sua probidade, e mais particularmente pelos serviços prestados á tropa durante a fuga e a dispersão dos rebeldes;

« 3.° Essas terras não serão confiadas aos destinatarios, senão depois uma decisão da communa.

« V. Ex. vigiará, que depois de ter reunido es paizanos, esta resolução lhe seja lida, declarando-se-lhe, que sabendo qual é a sua dedicação a S. M. I., lhe confio a missão de conter a nobresa turbulenta, impedindo que commettam actos de perjurio. Deverão proceder de maneira, que a nobresa, os odnodwortzi e as pessoas de outras condições, assim como os empregados, os domesticos e os rapazes das herdades, não possam alimentar ou manter a rebellião; e para esse fim, são encarregados de prender, sem attenção a posição ou fortuna, todos aquelles que se mostrarem culpados ou que sejam suspeitos de ter relações com os rebeldes. Se entre os paisanos se encontrar algum, que, apesar dos mais santos deveres, tenha abandonado os seus lares para se reunir aos rebeldes, a communa é obrigada a applicar-lhe as disposições da presente circular.—*Monrawieff II.*»

— Publicamos hoje o projecto de mensagem que a commissão da camara dos senhores, dirigiu em resposta ao discurso imperial Desta mensagem, adoptada sem modificação se conhecem as idéas liberaes de que está possuido o parlamento austriaco.

» Senhor. — Respondendo com respeito e fidelidade ao appello do seu augusto monarcha, a camara dos senhores, vae occupar-se de novo das importantes tarefas, que, segundo a constituição, são designadas a segunda sessão do Reichsrath. Recomeçará os seus trabalhos com a dedicação patriotica e puresa de intenções, de que tem tido a consciencia de dar provas desde o principio dos seus trabalhos, tendo ao mesmo tempo a esperança tanto mais firme, a confiança tanto maior de que as animadoras palavras sahidas do throno, quando se abriu esta sessão, não pódem deixar de ligar e fortalecer a confiança que os povos teem na salutar conclusão, e na consolidação da obra constitucional, assim como no augmento do podêr do imperio, e no augmento da prosperidade dos seus concidadãos.

« A acção Reichsrath liga-se quasi immediatamente a da diéta, e pela naturesa dos negocios, esperamos que se prenda uma a outra pelos meios de reciprocidade e de justo accordo de situação, no seu intento de laços communs e de vida commum, cuja consciencia, estamos convencidos, se tornará tão geral e tão firme em todos os pontos da monarchia, que jamais veremos comprommettida pela diversidade dos partidos, a unidade tão necessaria a todos.

« O campo dos trabalhos parlamentares, conscienciosos e perseverantes, é um campo fertil, e não deixaremos de cortar, entre os mais nobres fructos, de que esperamos obter abundante colheita, essas convicções, cuja força victoriosa fará afinal, com que se torne uma realidade, origem da ventura para todos a reunião das familias do povo d'Austria em uma representação commum, que é hoje o nosso mais ardente desejo.

« Saudamos com bellas esperanças, como um grande passo para esse fim, a convocação da diéta da Transylvania, graças a qual está actualmente aberto em todos os paizes, sujeitos ao sceptro austriaco, o caminho para tomar parte na discussão dos negocios annuaes.

« Desejamos tambem com expressões de alegria, a vinda dos povos generosos que das fronteiras orientaes do imperio, nos estendem a mão leal

« Com os olhos fixos, com confiança no futuro, desejamos, como V. M., a manutenção da completa paz em que se abre esta segunda sessão. Effectivamente, funestos combates em um imperio visinho, espalham as suas sombras ameaçadoras até ás nossas fronteiras; temos porém a confiança em que o governo de V. M., proseguindo na senda que enceteu, continuará com intelligencia politica, a consagrar no meio de todas estas tristes complicações, o seu activo interesse a qualquer pretenção verdadeiramente legitima da existencia national e religiosa, assim como aos interesses da humanidade, sabendo ao mesmo tempo unir o cuidado da conservação, para nós tão preciosa, com a energica garantia da integridade do imperio.»

O resto da mensagem refere-se a questões de interesse material, orçamento e aos projectos de lei annunciados. A camara felicita o governo do estado prospero das finanças, e acolhe com gratidão a prespectiva das reformas promettidas no discurso do throno, de que esta parte do discurso não é mais do que uma paraphrase.

— No parlamento italiano pronunciou o seguinte discurso o ministro dos negocios estrangeiros em resposta ás interpellações de Mrs. Macchi e Ricciardi:

« *Ministro dos negocios estrangeiros*: O honrado Ricciardi interrogou-me sobre um unico facto, que não póde ser objecto de uma resposta da minha parte, por isso que o facto não é official, e a conveniencia impede que se comente aqui, o que pódem fazer ou dizer de uma maneira particular, os representantes das potencias estrangeiras.

« O quadro bastante sombrio traçado pelo honrado Macchi comprehende muito mais questões estrangeiras do que aquellas que a camara julga discutir hoje; demais, as perguntas que se fazem limitam-se aos incidentes considerados nos documentos que apresentei á camara, e é dentro d'esse limite que me vou encerrar.

« Farei em primeiro lugar breves declarações sobre o incidente relativo á Suissa. O governo italiano, informado de preparativos que podiam comprometter a segurança do estado, devia prevenir o mal, para não ser forçado depois a reprimi-lo. Fizeram-se communicações inteiramente confidenciaes ao governo suisso para attrahir a sua attenção para os factos indicados; os preparativos de simples medidas de vigilancia cessaram depois. Se eu não houvesse contribuido com a menor parte para prevenir a necessidade da repressão por meio da força, eu me lisongearia do que pratiquei.

« Além d'isso, no que se passou, nada deixou de ser conforme com os principios generosos de que se acham inspirados os dous paizes e com as sympathias que os unem.

« O deputado Machi censurou-nos por não termos verificado de alguma maneira, como dizia n'outro sentido um orador francez, uma expedição contra Roma pelo interior; por não ter investido os bens dos conventos, instituido o casamento civil, etc. Senhores as leis d'esta natureza quando são admittidas entre nós, são-no em nome da liberdade, e não como represalias ou com espirito de paixão, independentemente d'isso, por mais ardente que seja o governo que Roma nos faça, por peiores que sejam as nossas relações com ella, deixar-lhe-mos a liberdade, e é n'esse sentido que se hão de verificar as reformas que nos restam ainda a fazer.

« O deputado Mauro Macchi, fallou da existencia de Francisco II em Roma, e do appoio que no territorio pontificio recebem os bandos dos guerrilhas. Esta questão é effectivamente de extrema importancia; a presença de Francisco II, em Roma é um facto irregular; a presença de um pretendente nas fronteiras do estado que os seus manejos teem em vista, foi sempre julgado, em direito internacional, como um dos factos que as bôas relações entre dous governos devem aconselhar a fazer cessar. Todos os ministerios que se tem succedido aqui desde a morte do conde de Cavour tem reclamado a retirada d'aquelle principe; a França deu n'esse sentido conselhos á Francisco II, em nome da propria dignidade do seu infortunio; mas esses conselhos foram sempre repellidos. Pelo que nos diz respeito, só nos resta insistir como até agora, e havemos de faze-lo.

« O honrado Macchi, pergunta o que temos nós obtido nos negocios dos passaportes e das bandeiras. Uma vez que o governo pontificio não quér adoptar as modificações que todos os governos civilisados adoptam, para que os interesses dos estados soffram o menos possivel com as rupturas politicas entre os estados, ordenamos que os encargos impostos á nossa bandeira nos portos pontificios, fossem os mesmos que de futuro se applicassem nos portos do reino, aos navios pontificios. (Bravo!) Mas devemos conter-nos no caminho das represalias por uma consideração poderosa, que é não deixar cahir sobre as populações opprimidas pelo governo romano, sobre os povos que aspiram á sua reunião á patria commum, os effeitos do procedimento do governo que pesa sobre elles.

« Quanto aos passaportes, faremos nossas representações energicas, apoiando-nos na situação estranha, creada ao governo pontificio, que a proteção estrangeira subtrahe ás consequencias da sua responsabilidade e ás condições de todo o governo normal.

« Emfim, pelo que toca ás expedições de guerrilhas que se organisam no territorio romano, o governo francez tinha já precedentemeate, autorisado os chefes do exercito de occupação para entrar em correspondencia com os nossos commandantes para obrarem de accordo na vigilancia necessaria.

Todavia, novos accordos mais completos se tinham entabolado, factos reconhecidos, e pela opinião publica, quanto ás provincias limitrophes. O governo francez declarou que estava prompto para se entender comnosco sobre o que póde ali ter que fazer n'esse sentido, isto é, a respeito d'uma nova convenção militar. O honrado Macchi, reconheceu que chegando-se a esses accordos, não faltaremos á nossa propria dignidade; effectivamente, só pedimos que a execução das obrigações internacionaes possam ser mais efficazmente as seguradas nos pontos oude se não estende a nossa acção militar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Segunda parte.

(Continuação do n.° 184.)

Marcos em poucos dias ficou livre de perigo, e quando soube que devia a vida a Kadour affeiçoou-se a elle com toda a dedicação de um amigo.

Era engraçado, e ao mesmo tempo tocante ouvir um pobre diabo de pelle tisnada fallar de Marcos aos outros spahis.

— Elle christão, é verdade; mas grande espirito! Elle, filho de Allah, saber mais que os filhos de Sidna-Mohamet (Mahomet) e de Sidna-Issa (Jesus Christo)! Pensa nunca morrer: eu tambem, eu—sabio, filho de sabio! Allah é com elle, e Allah é grande!

Tanto persuadiu, tanto pregou a seus correligionarios a respeito do seu *grande amigo*, como chamava elle a Marcos, que este ultimo passava quasi por santo entre os Musulmanos do nosso esquadrão.

A tomada do estandarte inimigo e a sua ferida valeram á Marcos a cruz da legião de honra; e por occasião de tomar eu posse do commando do esquadrão por morte do meu capitão, foi elle egualmente promovido ao posto de alferes.

A' proposito do ferimento de meu amigo, entendi que devêra escrever ao Sr. Desormes, unico parente que podia interessar-se por elle. Declarei-lhe o estado de seu sobrinho, e lhe pedi que lhe dirigisse algumas palavras de amisade, que seriam um verdadeiro balsamo ás suas feridas. Tomei a liberdade de escrever tambem á madamoiselle Margarida depois que vi o doente fóra de perigo afim de tranquillisa-la: poucos dias depois recebi della algumas linhas de agradecimento.

Do Sr. Desormes nem uma palavra em resposta. Formei logo o juizo de que o velho, além de rancoroso, era pouco cortez.

Citarei aqui o trecho de uma carta de Margarida á Marcos, que nos poz ao facto pouco mais ou menos do que se passava em S. João.

« *Junho de 1851.*

« Estamos todos no salão: eu e Fanny bordavamos, a Sra. d'Astafort formava castellos com as cartas, papá lia o jornal. De repente ouvimo-lo dar um grito que nos assustou, e bradar immediatamente:

« — Marcos foi condecorado!

« Tu já m'o havias participado; mas, como meu pae nunca me falla de ti, guardei o segredo comigo, e fingindo que nada sabia, perguntei-lhe ingenuamente:

« — O que fez elle então?

« — Ora o que fez! És uma tola, minha filha! Pois não sabes que é militar?

« — Vmc. não m'o tinha dito ainda, meu pae: poderia eu advinhar?

« E li em voz alta o paragrapho que te dizia respeito; depois reli mais tres vezes para mim só. Vi em tudo isso a vontade que tinhas de agradar-me, e a esperança de obter a minha mão. Lembrei-me das tuas palavras na ultima que me escreveste: « Quizeste que eu fosse condecorado, e trabalhei para sê-lo.... » Meu pae arrancou-me o jornal da mão, dizendo que eu queria aprendê-lo de cór.

« A Sra. d'Astafort, que, fallando alto, pensa sempre que ninguem a ouve, bradou ao ouvido de Fanny:

— « Oh! Se o Sr. Desormes tivesse decidido, e não se mostrasse tão moroso sobre o negocio de seu sobrinho, se tambem tu o tivesses agradado, seria agora teu marido.

« Fanny impacientou-se com aquella observação de sua mãe, levantou os hombros, e respondeu olhando para mim:

— « Por ora não desejo casar-me, e com o Sr. Marcos menos que com qualquer outro: um homem que seria capaz de deixar a minha companhia logo no fim de quinze dias para percorrer as bibliothecas e os museus! Um homem que só pensa na sciencia, e deixar-se-hia mofar no meio dos livros! De mais, se eu o tivesse desposado, elle não teria ido á Africa para ser condecorado!

« E assim é realmente, disse meu pae.

« Inclinei-me ao ouvido de Fanny, e disse-lhe baixinho, alludindo á fabula de La Fontaine:

« — Estão verdes!

« Fanny empallidecendo de cólera quebrou a agulha com força e respondeu-me:

« — Porém maduras para Margarida!

« — O que estão vossês ahi a cochicharem? perguntou meu pae. Está bom, basta. Já se tem fallado muito de meu sobrinho: cuidem antes nos seus bordados.

« Fanny não replicou, notei, porém, que estava furiosa: ella não te ama de certo, mas não ha duvida de que inveja as minhas felicidades!

« O pae Carnat vive ainda: nunca se encontra comigo que não peça noticias do *moço* com um ar tão malicioso que me faz corar. Este velho parece feiticeiro na realidade. Disse-me que te viu em sonhos mui distante d'aqui, de outro lado de um lago asul, no meio de ramos sem verdura, emfim no paiz do sol e dá sede! »

O velho pastor advinhára com effeito. Haviamos nós partido para uma nova expedição no sul, indo reforçar a guarnição de Biskhra, afim de manter em submissão as tribus de Zab: e realmente muito nos custou a supportar o calor, que nesta estação sóbe a quarenta e seis gráus centigrados á sombra, e não desce abaixo de trinta e seis durante a noute. Em vez de pelejas não tivemos ali mais que fazer senão entregarmo-nos á horticultura, e creamos um jardim de acclimação.

« . . . . O nosso oasis, escrevia Marcos á sua prima, tem tres leguas de circumferencia. A floresta de palmeiras que cerca a cidade permitte-nos respirar um ar mais fresco, especialmente á beira do Oued-Kantara, bonito rio cujas aguas sinuosas descem do alto dos montes Apres. Pela frente o deserto estende-se a perder de vista, triste, árido e secco, oceano de pedrinhas e areias. Gosto de percorrer estes lugares incultos, figura-se-me ali que a minha vontade, não encontrando obstaculo algum, vôa mais ligeira para a minha querida. Eu quereria poder acompanhar em carne e osso a essa vontade que, mais rapida que o relampago, transpõe espaços incommensuraveis, vê no passado, no presente e no futuro ao mesmo tempo. Nada a detém, a sorprende ou espanta: a vontade é filha de Deus! E' mais forte que sua irmãa — a reflexão, virgem tranquilla e reservada, que préza as nossas acções, e se restringe á sua fria justiça. Cá por mim, sei que é inutil procurar um freio á minha vontade, que conduz o meu pobre *eu* para o seu unico fim: o nosso amor! »

. . . .

Finalmente recebi a resposta do Sr. Desormes. Foram-lhe precisos não menos de tres mezes para reflectir. Assim mesmo era pouco para um homem tão indeciso, como m'o havia descripto seu sobrinho. Conservei essa carta, e aqui a reproduzo textualmente, por parecer-me muito curiosa.

S. João, 30 de agosto de 1851.

Meu caro senhor. —Tudo quanto V. S. me diz a respeito de meu sobrinho interessa-me sobremodo; e comquanto me affligisse a noticia do seu ferimento, todavia folgo muito pelo seu progresso na carreira das armas, onde já obteve recompensas gloriosas. Creia que lastimo seriamente o não termonos entendido a respeito de certa questão, que não devia impressiona-lo tanto; e da minha parte confesso que, passados dous dias, já me nem lembrava de semelhante cousa: foi isto proveniente de uma desintelligencia entre nós ambos, que, graças a Deus, lhe aproveitou, mas que bem poderia acabar sem motim.

E já que V. S. é seu amigo, deve-lhe communicar os motivos, que dictaram a minha conducta para com elle. Parecer-lhe-hei leviano, egoista talvez: considere, porém, que se tratava da felicidade da minha unica filha.

Convém dizer-lhe que a Sr.ª Desormes, quando viva, pensou algumas vezes em casar Margarida com seu primo por certos sentimentos de familia, que não merecem muita importancia. Ora, esse projecto não me desagradava então, e conservei meu sobrinho junto de minha filha por todo o tempo de ferias, afim de que se fossem habituando um com o outro. Minha filha nesse tempo tinha cinco a seis annos, e meu sobrinho doze annos; portanto não podia receiar que houvesse amor entre elles, e consenti pois a sua intimidade até o dia em que o pae de Marcos dissipou loucamente a sua fortuna.

Confesso-lhe, meu charo senhor, que a conducta do pae fez-me presagiar mal a respeito da conducta futura do filho, e para logo tratei de desmanchar os projectos de união alimentados por minha esposa. Fiz meu sobrinho voltar para o collegio, e depois da morte de seu pae deixei-lhe plena faculdade de resolver por si mesmo os seus negocios. Não me affligiram muito a principio as suas idéas exaltadas; esperei que aprendesse com o tempo a comprehender a vida e a sociedade: mas ha certas inclinações que nunca se corrigem! Quando fechamos ás nossas contas, e eu o vi entregar nas mãos do tabellião quasi tudo o que possuia para pagar as dividas de seu pae sem tratar de verifica-las, fiquei irritado com semelhante despreso pelo dinheiro.

Admirei o seu desinteresse, mas não approvei esse procedimento. Tinha já estudado o seu caracter nos dias precedentes, e reconheci que nenhum pensamento serio occupava-lhe o cerebro. Entretem-se com uma flôr, uma antiguidade qualquer, e fica indifferente na presença do interesse material. Sabe muitas cousas inuteis, e ignora as principaes palavras da vida pratica. Emfim é um rapaz amavel, não ha duvida, porém tem menos juizo que minha filha, e não é este o genro que me convém.

Fiquei por conseguinte irritado, quando ás censuras, que lhe fiz, respondeu-me como se minha filha lhe estivesse já promettida. Havia quinze dias que se achava em nossa casa, e com effeito eu tinha em mente fazer-lhe um casamento; porém com uma outra moça, a quem elle não teve o bom senso de considerar como ella o merece.

Não digo que a alliança de meu sobrinho Marcos Valery fosse indigna de minha filha: ambos pertencem á mesma familia, que se tem enobrecido sem titulos e sómente com o seu trabalho. Não penso tambem que seja defeito n'um mancebo a pobreza, quando ella não lhe vem por sua culpa; e até mesmo se Marcos se mostrasse mais circunspecto com as suas idéas, e melhor apreciador da fortuna ganha a custa do suor de meus paes, não digo que não viesse afinal a reviver os desejos de minha defunta mulher! Porém elle pensou de outro modo, e chegou até a combater os meus principios sobre a politica e a propriedade; e foi então que lhe fiz conhecer que andara mal persuadindo-se de que eu o autorisara a pedir-me a mão de minha filha.

Felizmente Margarida não se apercebeu dessas illusões de seu primo, e nem a sua edade, nem o seu caracter permittiriam partilha-las. Tenho procedido neste negocio de modo que ella nada suspeita; e para o futuro quando estiverem tranquillos, e casados cada um por sua parte, hão de rir-se de tudo isto como de uma brincadeira de infancia.

Maiores são as minhas esperanças actualmente, pois apresenta-se á minha filha uma excellente posição, que ella terá o bom senso de não regeitar. Sei que o casamento lhe repugna: mas vou avançando em edade, e antes de morrer desejaria vê-la bem embarcada no oceano desta vida. Espero concluir esse grave negocio nestes tres mezes; e se Marcos consente em transmittir-me os seus plenos poderes, procurar-lhe-hei ainda um partido vantajoso pelas nossas vizinhanças, e então faremos dous casamentos antes do Natal.

Queira V. S. ter a bondade de communicar-lhe esta minha proposta, podendo mostrar-lhe a presente carta, se assim achar conveniente.

Conto tambem que, na occasião opportuna, far-me-ha a honra de acompanhar a seu amigo, dando-me deste modo o prazer de conhecer um official tão distincto como V. S.

Creia nos protestos de estima e consideração com que sou, etc.

Juliano Desormes.

Não julguei prudente mostrar essa carta a Marcos, pois via-o tranquillo, de humor jovial, cheio de forças e de saúde. As vezes inquietava-se por não receber noticias da sua muito amada, porém não lhe appareciam mais esses momentos de exaltação que me assustavam tanto. Esperei até que com o tempo o meu amigo conseguiria combater a sua paixão, e que a suffocaria pouco a pouco. Não quiz portanto activar a chamma amortecida; e praticando desta maneira, fazia-o em seu proprio interesse, pois bem comprehendia que o Sr. Desormes jámais lhe daria a mão da sua filha. No dia em que Marcos tivesse a noticia de que Margarida pertencia a um outro, soffreria certamente um golpe terrivel; mas eu ali estava para o confortar e consolar.

Passaram-se dous mezes sem que tivessemos noticias de Berry: já eu suppunha madamoiselle Desormes esquecida das suas promessas. Censurava-a por isto, entretanto desejava ardentemente que assim fosse: o caso decidir-se-hia para si mesmo; mas o caracter expectativo do Sr. Desormes devia prolonga-lo por mais um anno.

Reatou-se de novo a correspondencia entre os dous amantes: Marcos de nada suspeitava, Margarida mostrava-se tranquilla, e sem receios de casarem-na contra a sua vontade.

« Se meu pae alimenta algum projecto desse genero, escrevia ella, occulta-o tão bem que eu me julgo egualmente com o direito de occultar a resolução, que tomei, de não pertencer a outrem senão a ti. »

Estimaria eu antes que ella tentasse os meios de despertar no espirito de pae as suas primeiras idéas, quanto, a vista das negativas mal ageitadas da carta do Sr. Desormes, era evidente para mim que as suas declarações a Marcos foram mui positivas, e que o meu amigo não sonhou acreditando-as. Era o fraco do Sr. Desormes negar essas declarações e desculpar dest'arte o seu proprio desaso.

A modesta posição de Marcos não lhe permittia insistir, mas Margarida devêra faze-lo em seu lugar. Destas e outras reflexões que fazia commigo mesmo conclui que a essa moça faltavam coragem e iniciativa.

O que se segue porém mostra que me enganei. Tinhamos voltado á Constantina haviam alguns mezes. Marcos acabava de ser promovido ao posto de tenente em 15 de agosto de 1852, quando recebeu uma carta de sua prima, que reclamava a sua presença em S. João, como de um salvador.

« . . . . . Meu pae declarou-me, dizia a carta, que compromettêra a sua palavra para com o Sr. Adalberto de Mauvezin. Agora parece-me que já de ha muito tratava elle disto. Tendo morrido o velho marquez no anno passado, quiz primeiro conhecer o pé em que deixara a sua fortuna. Creio que ficaram algumas dividas, sufficientes para que o senhor seu filho tenha necessidade de uma consorte rica, mas não sufficientes para que meu pae recuze a este preço comprar um titulo para sua filha!

« Resisti sob o pretexto de que esse senhor fizera, e talvez ainda fazia a côrte á Fanny; meu pae poz-se a rir, e Fanny do seu lado declara que não é isto real. Não comprehendendo o procedimento de meu pae com a sua fantasia de tornar-me nobre, elle que era tão arrogante com os fidalgos! Não comprehendo egualmente o procedimento de Fanny com os seus ares ironicos e desdenhosos no meio de suas caricias, e effusões de amisade!

« Por mais que fizesse, por mais que dissesse, nada serviu: o negocio está decidido! Consegui apenas obter tres mezes de espera: se passado este tempo não estiveres a meu lado, se me arrastarem até a municipalidade, lá darei um *não* tão decidido que repercutirá no paiz.

« Já fiz algumas impugnações a meu pae, mas não o reconheço, presentemente mostra uma vontade de ferro. Tambem eu a tenho! A guerra está declarada, e uma guerra á surdina. Preciso de um ajudante de campo, e a minha escolha recahio em ti. Vás começar por me obdecer cegamente, sem reflexões, sem observações. Disto depende a nossa felicidade.

« Has de primeiro escrever á meu pae, pedindo-lhe perdão do que se passou, e sem dizer uma só palavra a meu respeito. Devemos fingir-nos indifferentes um ao outro; do contrario fica tudo perdido. Tenho formado cá os meus projectos, que te direi; conheço meu pae melhor do que tu o conheces... Mas para isso tudo convém que estejas presente... Vem o mais de pressa possivel.... »

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO